ANNO LXIX — SABBADO 21 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 17

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Janeiro, á 1 hora e 55 minutos da tarde.

Foram nomeados 3.s officiaes da Repartição dos Correios desse Estado, Spencer Neto e Gabriel Silva.

PARIS, 19 de Janeiro.

A imprensa republicana em quasi sua totalidade combate a politica e provoca a demissão do presidente Carnot.

Na Camara dos Deputados Delonde interpellou o governo sobre a politica interna; e o ministro dos negocios estrangeiros respondeu-lhe com a affirmação de que os interesses da França acham-se bem defendidos.

LONDRES, 19 de Janeiro.

A indemnisação reclamada á Marrocos pelo governo inglez attinge a somma de 2 milhões de libras esterlinas.

ROMA, 19 de Janeiro.

Foi preso o director do Banco Romano.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1893

Antonio Francisco de Andrade Lima, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.

Bacharel Firmino de Araujo Lima, promotor publico de Leopoldina, pedindo prorogação de praso para tirar o respectivo titulo.—Concedo prorogação por 45 dias.

José dos Santos Selva pedindo pagamento de uma conta na importandia de 111$580.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Mathilde Lopes e outros.—Deferido, devendo os peticionarios entrar em accordo com o inspector do Thesouro do Estado, para o fim de ser lavrado cont acto de arrendamento do predio, por tempo que não exceda de tres annos.

Manoel João de Souza.—Informe o commante do corpo de policia regional.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Indeferido.

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal de Alagoa de Baixo, pedindo justificação de faltas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, porteiro do Thesouro, pedindo aposentadoria.—Passe-se portaria aposentando-o.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 17—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Xavier de Oliveira, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da frequezia do Recife, Saturnino Gomes, alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco de Sant'Anna, Manoel Fernandes da Silva e Severino Soares, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Ullysses Miguel de Alcantara, por disturbios.

— Pelo subdelegado do 1· districto de S. José foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 3· districto criminal as deligencias a que procedeu contra os marinheiros do patacho nacional Guararapes que no dia 1 do corrente assaltaram o quartel do 3· posto policial.

— Para os devidos fins transmitto nesta data ao Dr. delegado do municipio de Olinda o auto de corpo de delicto na pessoa de Candido João José de Sant' Anna.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1893

Vianna, Castro & C., Arthur de Moura Ribeiro e tenente-coronel João Nepomuceno da Silva.—Informe o Sr. Contador.

Manoel Roberto da Costa e Francisco José Regalo Braga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Isabello Juberco.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Romualdo Pessoa de Mello e Carolina S. de Barros Falcão,—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1893

Dr. João Francisco Teixeira e Gratuliano dos Santos Vital.—Certifique-se.

Dr. Pedro Pires Pontual.—Certifique-se.

Francisco Xavier Ferreira.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1893

Dr Cicero Odon Peregrino da Silva.—Cumpra se e registre-se.

Dr. João Baptista Regueira Costa.—Cumpra se e registre se.

— 20 —

Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.—Compra se e registre se.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Cumpra-se e registre-se.

Francisco Pinto de Carvalho.—Cumpra se e registre-se.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça—Cumpra-se e registre-se.

Juviniano Manta.—Compra se e registre-se.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Cumpra-se e registre se.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Sim, com officio ao Thesouro, depois de notada a matricula.

EXTERIOR

Estados Unidos

Do nosso serviço telegraphico tiveram hontem noticia os nossos leitores do fallecimento de Mr. Hayes, distincto nortamericano e antigo presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Quando esse illustre cidadão foi eleito presidente da grande Republica, um nosso collega de imprensa escreveu a seu respeito, bem como do ministerio que elle formou, as linhas caracteristicas que passamos a reproduzir por sua opportunidade e para lembrar as suas virtudes civicas.

O PRESIDENTE HAYES E OS SEUS MINISTROS

O novo presidente Hayes, nascido no oeste, educado com esmero, entregou-se, apenas concluio os seus estudos, á carreira de advogado, em que granjeou bastante nomeada. A guerra civil de 1862 chamou-o ás armas, alistando-se como simples soldado no exercito do norte. O seu valor e o seu patriotismo não tardaram em assegurar-lhe promoção. Continuou a campanha com muita fortuna; sendo ferido uma ou duas vezes, subio os postos com distincção, chegando a brigadeiro quando terminou a contenda.

Como os outros chefes, que, terminada a lucta, voltaram tranquillamente aos antigos misteres, Hayes regressou ao Kentucky para continuar na advocacia, até que o governo, em attenção ao seu merito e serviços, favoreceu a sua eleição ao cargo de governador de Ohio, que occupava quando se deu a ultima eleição de presidente.

Hayes não possue a vasta riqueza de Tilden; mas é sufficientemente abastado para viver independente fóra dos cargos publicos. Dedicado ao partido republicano, obrigado ao general Grant, imaginou este que encontraria no personagem um successor de todo o ponto condescendente, que continuasse o seu tyrocinio administrativo, sem alterações importantes. Obrigado a abrir mão da terceira candidatura á presidencia, designou Hayes aos seus amigos, como o candidato appetecivel, em favor do qual deviam trabalhar de alma e coração; e foi calorosamente attendido, não se poupando meio algum para grangear-lhe a maioria, que, depois de insolitas fadigas, apenas foi de 185 votos contra 181 dados a Tilden.

Quando a convenção de Cincinati o escolheu para candidato, Hayes, aceitando a nomeação, formulou um programma repleto de nobres e generosos sentimentos, declarando que procuraria sahir da tutela dos partidos, para assegurar a todos a plenitude dos seus direitos, para que a responsabilidade na gerencia dos cargos publicos não fosse uma ficção, e para que terminassem as dissidencias do sul por medidas equitativas e conciliadoras.

Os politicos republicanos, que se incumbiram de promover a candidatura, não deram attenção aos compromissos do programma. Julgando por si o general, entenderam que continha os palavrões do estylo, e que, investido no poder, só trataria de corresponder ás finezas dos eleitores, atirando para traz das costas com as promessas de inabalavel imparcialidade na gerencia dos negocios.

Vendo que o candidato deixava nas mãos dos Srs. Chandler, Blaine, Boutwell e Murton, a direcção dos seus interesses eleitoraes, nunca lhes passou pela mente que desejasse reconciliação com os estados do sul e reforma no funccionalismo.

Esses caudilhos perseguiram por espaço de seis mezes nos esforços para grangear-lhe preponderancia.

O Sr. Hayes calou-se emquanto os republicanos, olvidando o programma de Cincinati, revolviam céo e terra, para adaptar os empregados e as convenções ao fim que se propunham.

Os servidores do Estado, que durante 16 annos moverão os arames, e usarão de seu influxo em prol do general Grant, convenceram-se de que Hayes seria igualmente ductil, que as suas bôas intenções serião facilmente annulladas, as suas concepções de reforma tornadas inexequiveis, a sua escolha de ministros e de subordinados inteiramente dependente do respectivo *Ring* politico.

Investido do primeiro cargo, o Sr. Hayes fez saltar a mina debaixo dos pés dos seus adherentes.

Assegurou mais positivamente do que qualquer presidente, desde a epocha de André Jackson, a independencia do poder executivo, que, segundo a intenção dos autores da Constituição federal, deveria ser inteiramente isento do influxo do poder legislativo.

Quando Hayes proferiu o seu discurso inaugural, acolhido com tanto favor em todos os estados da união, a sinceridade dos seus protestos lançou a confusão nas fileiras da pandilha facciosa. Depois da nomeação dos ministros, os discolos tremerão pela sua sorte.

O empenho de proporcionar ao sul e ensejo de recuperar um governo proprio e estavel, manifestou-se na escolha do Sr. Key, ex-senador democrata, para membro do gabinete, na qualidade de director geral das postas.

Não foi menos significativa a nomeação do Sr. Kart Schurz para ministro do interior.

Este allemão, depois de figurar na sua patria, em 1849, como caudilho do partido democrata, emigrou para os Estados Unidos, domiciliou se no Missouri, e não tardou em adquirir fama pela sua eloquencia, pelo ardor com que impugnou as iniquidades e a corrupção dos empregados publicos que comprometiam a republica pela avidez de adquirir dinheiro por meios deshonestos.

O Sr. Hayes não se limitou a ostentar na formação do seu gabinete o protesto contra as crenças dos que se tornarão salientes na angariação de votos a seu favor. Esmerou-se em demonstrar que a sua tenacidade e a sua fé nas sympathias populares podiam lutar com as organisadas e disciplinadas forças dos *politicos* da situação.

A nomeação dos Srs. Evarts, Schurz e Key foi um repto ao *Ring* republicano do senado, e como esse partido conta alli quatro ou cinco votos de maioria, suppoz-se por um momento que as nomeações de ministros serião rejeitadas, e os actos do presidente desacreditados logo na primeira semana do seu tyrocinio.

Os veteranos do gremio republicano protestarão combater quando appareceu o discurso inaugural e se constituiu a administração.

Os que hão dirigido as resoluções legislativas e disposto do patronato nos oito annos da gerencia do general Grant escandalisaram-se de não serem comprehendidos, salvo se o Sr. Sherman pode valer, como excepção, no pessoal do ministerio.

Nem Blaine, nem Boutwell, Cameron, Conkling Morton, Chandler, nem o general Logan figurarão na lista dos ministros, e, todavia, esses senadores e ex-senadores symbolisão o nervo do gremio republicano nos principaes estados do norte, no Maine e Massachussetts, em Nova-York, Pensylvania, no Michigan, Indiana e Illinois.

Como podiam os caudilhos de tantas legiões curvar a cerviz ante o alvitre, que manifestamente os condemna á insignificancia politica? Ha dias, quando as nomeações dos ministros foram presentes ás commissões do senado, dizia se que os politicos não hesitarião em trucidal as.

A rejeição das nomeações do presidente, que a Constituição faculta ao senado, produziria insolita confusão no serviço do Estado ou necessitaria um compromisso com os rejeitantes, que seria por elles considerado um triumpho, porque alijariam ao mar um ou dois ministros. Se o presidente fosse compellido a ceder á profissão dos senadores descontentes, e eliminasse Schurz, Key ou Evarts em deferencia ás objecções de Blaine e Conkling, desceria tanto na apreciação do paiz, que mal teria força para oppor-se em seguida ás exigencias do corrilho.

Afastando se do sestro de Grant, o Sr. Hayes manteve-se firme, e a maioria republicana do senado abateu em presença da sua energica attitude.

O schisma nas fileiras preponderantes manifestou-se logo que os Srs. Blaine e Morton, se oppuzerom ao *bill* da commissão eleitoral contra os Srs. Conkling e Edmunds, que o sustentaram. Agora repetiu-se declarando alguns dos irreconciliaveis, que approvariam a escolha do presidente, e todos os que haviam sustentado o *bill* eleitoral separaram-se dos chefes do partido.

O Sr. Morton, apezar da sua antipathia aos bancos do sul, conformou-se com a selecção do presidente. O Sr. Conkling approvou as idéas conciliatorias affixadas, annunciando ter motivos pessoaes para oppôr-se a nomeação do ministro Evarts. Os Srs. Blaine e Cameron capitaneavam a opposição; e o ultimo, na qualidade de dictador politico do importante estado da Pensylvania, insistia em manter seu filho no ministerio da guerra. Poucos dias bastaram para mostrar-lhes, que muitos senadores republicanos se bandeavam para Conkling e Morton, ao passo que todos os democratas, sem excepção, apoiavam a nomeação dos ministros.

O sentimento nacional pronunciou-se em favor da attitude do presidente, e a resistencia dos republicanos recalcitrantes dissolveu-se. A 10 de Março as commissões, que se incumbiram de dar parecer sobre as nomeações, approvaram nas todas, e o senado em sessão executiva.

A primeira votação recahiu sobre o Sr. Key, que, na qualidade de meridional e de ex-senador democrata, era sobre tudo obnoxio aos satellites do Sr. Blaine.

A opposição sentiu se tão debil em numero e em argumentos, que não chegou a haver debate. Cincoenta e quatro senadores, mais do que dous terços da camara, confirmarão a nomeação, contra a qual só dous votaram. Os Srs. Schurz e Evarts foram tambem confirmados, tendo dous votos adversos.

A maioria dos dissidentes absteve-se de votar. O Sr. Conkling recusou votar a favor ou contra o Sr. Evarts, seu rival politico do Estado de Nova-York; mas o Sr. Cameron, apezar de desattendidos os desejos do filho, e de não figurar no governo representante da Pensylvania, votou por todas as nomeações. A annuencia desse personagem é mui significativa; é talvez o mais astuto politico americano, o por certo poucos tem mais a perder pela substituição de Grant por Hayes, pela mudança do systema anti-reformista para o reformista. Entendeu que convinha não trepar pela parede, contrariando uma escolha altamente popular, e se desiste, denota que a causa dos dissidentes está perdida. Ha quem diga, que aguarda um *fiche de consolation* na designação do filho para um eminente posto diplomatico na Europa, em Paris ou em Madrid. O proprio Sr. Blaine vae se accommodando, e consta que o presidente Hayes não perde a esperança de domesticar o senado da Nova Inglaterra. A tarefa não é ingente se a posta que lhe atirar fôr succulenta, emmudece por uma vez.

O gabinete tomou posse a 12 de Março, e o senado terminou a sessão executiva. Espera-se que as camaras sejam convocadas de novo em Junho ou Julho. Entretando os desapontados hão de ter ensejo para arrefecer. A attitude dos banqueiros e capitalistas de Wall Street em Nova York, que acabam de dar a mais completa approvação ao discurso inaugural do Sr. Hayes; as adhesões do Maryland, de Massachusets, de Nova Jersey, do Ohio, do Kenturky, da Carolina, da Louisiania, que vem chegando, denotam que o Sr. Hayes se tornou interprete do voto nacional.

A sua franca adhesão ao systema de arbitragem, iniciado na reunião internacional de Genebra, e a aspiração de que seja esse o methodo adoptado para resolver as contestações com as potencias estrangeiras hão de tranquillisar os animos na Europa, ácerca das intenções do novo presidente. Não ha a receiar os alvitres extremos, os ataques repentinos contra esta ou aquella possessão do antigo mundo no hemispherio de Colombo. O chefe da união americana proscreve a politica de aventuras e as provocações aos outros estados. Vaticinamos lhe um porvir de quietação e apaziguamento no que toca ás relações externas.

As reformas internas, que o gabinete se proporá emprehender, hão de por certo ser graduaes e circumspectas. Não se derruba de chofre o systema de abuso e concussão, prevalecente no funccionalismo americano.

Carece se de cautela e de contemporisação para limpar as cavallariças de Augias. Basta, porém, o firme proposito de não transigir com a corrupção, para que os interessados em culpaveis manejos porém na carreira escadalosa. A perspectiva de uma quadra de moralidade e de severas contas, pedidas aos recebedores de impostos, lha de actuar favoravelmente nas consciencias mais empedernidas. Ninguem quererá perder o logar com o stigma de malversador ao som dos applausos do publico.

O Sr. Kart Schurz, no ministerio do interior, é uma garantia séria de reforma. Apezar de republicano, pronunciou-se de ha muito contra os predilectos do ex-presidente Grant e contra os abusos da administração. Por outro lado, é partidista da liberdade commercial, e adversario caloroso da *inflation*, e de outras heresias economicas e financeiras, que tanto contribuirão para desprestigiar os caudilhos democratas.

Na qualidade de allemão exerce summa influencia na população do oeste, onde tanto avulta o elemento germanico, e o seu despacho ha de estabelecer certa approximação entre os cidadãos de origem teutonica e os republicanos. Ultimamente os allemães começavam a reagir contra a dos chefes republicanos, e o descontentamento promettia bastante reforço aos democratas, cuja moral é mais elastica do que a dos puritanos da Nova-Inglaterra.

O outro vulto saliente é o Sr. Evarts, que substitue o Sr. Hamilton Fish no ministerio dos negocios estrangeiros.

E' um dos jurisconsultos mais abalisados do paiz, e durante a presidencia do Sr. Johnson exerceu as funcções de advogado geral. Addito aos principios do gremio republicano, menoscaba profundamente aquelles, que na administração passada eram incumbidos de os applicar.

Ha annos foi escolhido pelos refugiados cubanos para seu advogado, e esta circumstancia unicamente devida a sua proficiencia juridica, acaba de inspirar em Hespanha apprehensões de que tencione no poder servir as vistas desses refugiados. Ainda que o precedente do Sr. Evarts não significasse o mero desempenho da sua profissão de letrado, encontraria no firme proposito do Sr. Hayes de manter uma politica conciliadora, moderada, e na aversão do Sr. Schurz toda a casta de flibusteirismo, barreira insuperavel; nem é de crer que acceitasse o cargo na mente de contrariar de qualquer modo as idéas do presidente e dos seus collegas.

A reorganisação administrativa, que será o cavallo de batalha do novo presidente, exclue veleidades annexionista da especie das que se manifestarão por vezes no regimen de Grant. Emquanto se tratar de demittir os concussionarios, de responsabilisar os defraudadores da fazenda publica, de punir os criminosos acobertado por uma tolerancia de dezeseis annos, os mexicanos, cubanos e canadienses podem ter a certeza de que os anglo americanos não se importarão com elles.

E' curioso observar a differença de attitude formal entre os democratas do sul e os do norte.

Aquelles aceitão francamente o resultado da votação presidencial. Em logar de cogitarem no disturbio e na revolta tornarão se placidos e commedidos, limitando a sua acção do terreno legal e constitucional.

Assim esperam, « verbi gratia, » na Louisiania ver terminar o governo do republicano Packard, e surgir a preponderancia do democrata Nicholls, sem refregas e sem vias de facto.

Oxalá que os do norte sigam o prudente exemplo, abandonando demonstrações estereis e ridiculas. Facilitaram consideravelmente a tarefa do Sr. Hayes, que, apezar de ter nomeado um negro, Frederico Douglas, preboste do districto de Columbia, não ha de querer sujeitar os bancos do sul aos caprichos dos ex escravos africanos.

(Extr.)

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 8 do corrente:

A proposito do movimento que se diz tentado e opportunamente abortado, a tenente coronel Geographo de Castro e Silva commandante 36 de infantaria estacionado em Manáos, publicou o seguinte boletim.

« A população desta capital está ameaçada de uma triste hecatombe, devida a odios inconfessaveis.

Na qualidade de 1.ª autoridade militar de terra neste Estado, assim como a officialidade do batalhão de meu commando, aconselhamos a mesma população que tenha prudencia e moderação por que nós saberemos salvaguardar suas vidas até o extremo.

E' vontade do Governo Geral consolidar as instituições patrias, nunca porém, promover desordens no seio da familia brazileira.

O Tenente-Coronel, — Geographo de Castro Silva.

Manáos, 2 de Janeiro de 1893.

— Durante o semestre de Julho a Dezembro de 1892, entraram no porto da capital 3.859:270 kilos de borracha de producção do Estado e procedentes dos seguintes rios:

Purús	1.229:369	kilos
Madeira	1.052:531	«
Juruá	803:899	«
Javary	568:259	«
Solimões	144:876	«
Negro	48:899	«
Jutahy	11:152	«
Amazonas	265	«
Total	3.859:270	

Consta que no rio Purús, depois de crescerem as aguas em Novembro, no mez de Dezembro baixaram de tal forma que os vapores, que estão além das cachoeiras, não podem descer por falta d'agua.

O Purús e alto Solimões estão vazando, ao passo que o Amazonas cresce extraordinariamente ameaçando tudo submergir.

Estado do Pará

Datas até 13 do corrente:

No dia 7 tinha cahido sobre a capital uma chuva tão terrencial e prolongada como não ha memoria de igual alli.

Desde 5 horas da tarde que começando torrencialmente prolongou se até pela madrugada do dia seguinte.

Algumas ruas e travessas ficaram completamente alagadas, chegando as aguas em alguns logares até 3 palmos de altura acima da superficie do solo.

A avenida 16 de Novembro, estrada da Queimada, travessa do Bom-Jardim, travessa da Valla, estrada Almirante Tamandaré, largo da Trindade, travessa S. Matheus, rua Carlos Gomes, rua de Bragança e muitas outras inundaram-se de tal fórma que as aguas invadiram as casas, obrigando aos seus moradores a andarem com os moveis por cima de mezas, para evitarem um completo estrago.

Na avenida 16 de Novembro, a chuva derribou o muro da casa do Sr. Oliveira; na travessa 1.º de Março, derribou outro; na estrada S. João, passando a recinha *Eureka*, tambem fez estragos n'uma arvore de embaubeira.

Uma das faiscas electricas que cahiram durante o temporal escangalhou completamente um poste de bandeira que existia na travessa Ruy Barbosa.

— Sob titulo de trabalho artistico noticiou a « Provincia do Pará: »

« A commissão parcial da Exposição de Chicago, tendo e commendado ao Sr. Fortunato Ory um trabalho artistico, organisado com os variados productos da flora paraense, resolveu deixar o mesmo trabalho, por alguns dias, exposto ao publico no « atelier » do referido Sr. Ory, a rua treze de Maio.

E' esplendido quadro representando as armas do Concelho Municipal de Belém, trabalhadas em folhas de cores variadas, formando um conjuncto de verdadeira belleza artistica.

Vale á pena vêr o trabalho do Sr. Ory, sobre o qual daremos ainda noticia mais desenvolvida. »

Estado do Piauhy

Datas até 31 do passado.

Foi publicado até n. 18, que orça e fixa a receita e despesa do Estado no anno financeiro de 1893.

A receita está orçada em 666.600$000, e á despeza fixada em 617.207$864.

Diz o « Piauhy » sobre esse trabalho:

« O sacrificio foi geral, e assim fazia se necessario, sob pena da não podermos satisfazer as necessidades novas —imprescindiveis e inadiaveis creadas pela radical transformação porque passamos—de Provincia esmagada entre as garras da mais ferrea centralisação no regimen decahido, a de estado autonomo, no gremio da federação.»

Estado do Maranhão

Datas até 13 do corrente.

Dos poucos numeros que recebemos do « Federalista, » não colhemos noticia alguma que possa interessar aos nossos leitores.

Estado Ceará

Datas até 16 do corrente.

Ha pouco teve lugar no sitio Medubim tristes acontecimentos, que a «Republica » deste modo, cingindo-se ao depoimento de testemunha presencial do conflicto:

« Ha tempos, o tenente Francisco Antonio Carneiro Monteiro e seus irmãos movem ao tenente coronel Moreiro uma acção para despejal-o do sitio Mudubim, que este tomara por aluguel, com tempo determinado, ao pae daquelles, sendo advogado delles o Sr. J. Xavier, e do Sr. Moreira, em começo o Sr. Martinho Rodrigues, agora o Sr. Dr. Bilhar.

—

Disse elle testemunha que após muitas provocações dos irmãos Monteiros, no dia 13, indo no mesmo trem o Sr. Moreira, tenente Monteiro e seu irmão ex alumno, (ambos, armados tendo o tenente um rifle) novamente maltrataram o Sr. Moreira.

Desembarcados, Antonio Moreira, filho d'aquelle, moço de 18 annos, muito amigo do seu pae, sabendo do occorrido procurou seguir aos dous para tomar-lhes uma satisfação; mas ja os não encontrou. Elles se tinham recolhido a uma casa por traz da do Sr. Moreira.

Na manhã de 14 voltou o ex-alumno á cidade, ficando alli o tenente Monteiro, e um irmão de nome Luiz, que tem um braço amputado. Moreira pae tambem regressara a cidade.

Por occasião do embarque, o moço Antonio Moreira dirigira algumas palavras duras ao ex-alumno a proposito dos insultos na vespera dirigidos a seu pae.

A' tarde eram Moreira e o ex-alumno esperados novamente em Mudubim, e João Monteiro (chefe de trem) embarcava com seu irmão, como vimos.

Estando o moço Antonio Moreira em uma casa visinha á estação de Mondubim, aguardando o trem, vio chegar a elle o tenente Monteiro com um rifle e uma faca, e Luiz Monteiro com um revolver; pelo que, dizendo que seu pai ia ser atacado, voltou á casa, e armando se de outro rifle, foi occupar a plataforma, seguido de 4 trabalhadores de seu pai, um armado de garruxa, outro de clavinote, o terceiro de espingarda de dous canos e o ultimo (Antonio, ora moribundo) criado do tenente coronel Moreira, apenas de um cacete.

Tanta certeza tinha Antonio Moreira de que se tratava de um caso de morte, que pedira á testemunha, que recolhesse a correspondencia, que elle, como agente do correio tinha de destribuir, accrescentando que não podia deixar de ser morto na aggressão preparada a seu pai.

Assim o fez o telegraphista ao chegar o trem.

Affirma a testemunha que o tenente Monteiro declarara em chegando a estação, que no rifle trazia 18 tiros, e lhe mostrara mais um punhado de balas, accrescentando que naquelle dia tomaria o sitio á força de armas!

Já tinha partido o engenheiro Theodorico, espavorido da attitude dos dous grupos, cujas intenções elle telegraphista lhe communicara; quando entrou na estação o trem conduzindo o coronel Moreira e os dous Monteiros—João e o ex-alumno Miguel Monteiro, cada qual com seu revolver, como embarcaram na capital.

Houve grande panico entre os passageiros, mas o Sr. Manoel Francisco Pereira, corajosamente, interveio e fez retirar para traz da estação a gente de Antonio Moreira, o qual, guardando a seu pai, entrou com este para a pequenina sala da estação.

Passado aquelle perigo, partio o trem para o Maranguape, mas ainda á vista delle cahiam mortos João Monteiro e Antonio Moreira; o criado Antonio era prostrado mortalmente ferido a tiros e facadas; eram feridos o tenente coronel Moreira, o tenente Monteiro seu irmão Luiz e Abilio Fiuza companheiro de viagem de seu tio tenente-coronel Moreira.

Tinha-se travado o conflicto pelo modo seguinte, diz a testemunha:

O tenente Monteiro para logo dirigo se ao compartimento, onde estavam os dous Moreiras, e disse a elles: Canalhas, sem vergonha! quero ver agora insultarem a meu irmão!...

Moreira pai lhe respondera que deixasse criar sua familia, e interveio o chefe da estação, que o tenente Monteiro repellio duramente por tel o equivocadamente chamado—cadete, seguindo-se rogativas d'elle proprio testemunha, que conseguio do tenente declarar que se retirava.

Mas, «in continenti», Luiz e Miguel Monteiro se voltaram para o logar, onde estavam os homens de Moreira filho, querendo tomar o cacete a Antonio, e resistindo este, lhe deu João tres tiros, além de facadas e cacetadas.

O tenente Moreira desde logo desfechara seu Rifle em Moreira pai que se conservava na estação e ferindo-o em uma mão, o desarmara; pois que lhe cahira um revolver que tinha. Dava-lhe segundo tiro, quando Antonio Moreira atirou n'elle e o ferio no hombro.

Ia João Monteiro desfechar novos tiros no tenente-coronel Moreira, quando Moreira filho o interrompeu, mettendo-lhe uma bala, que o fez cahir, dizendo que estava morto!

Acto continuo, o tenente Monteiro e os mais atiraram sobre o moço Moreira, que á sua vez atirou novamente no tenente Monteiro, mas a arma não disparara. Atirando-o para longe, puxou uma faca para defender-se.

Então o tenente Monteiro lhe deu com o Rifle uma pancada na cabeça, que o fez cahir sobre uma tulha de tijolos, e abaixando se sobre elle, lhe cravou uma faca no coração!

Antonio Moreira ainda ergueu-se, deu alguns passos para alcançal-o, e cahio morto! Além do mais, tinha conseguido fazer alguns ferimentos de faca no seu matador.

A mercê d'essa lucta, o tenente-coronel Moreira pôde salvar-se.

O ferimento recebido por Abilio procedeu de um unico tiro sahido da gente, que o infeliz moço tinha levado para defender a seu pai. Essa gente esmoreceu no conflicto. Elle só teve de fazer frente aos quatro irmãos. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 18 do corrente.

Lemos no «O Caixeiro»:

« Com o advento do inverno, que tão cedo e promissor appareceu em todo o Estado, reanimaram-se as esperanças e reappareceu a alegria dos sertanejos, despojadas victimas de successivas crises, em que o céo parecia surdo aos seus clamores.

Todas as esperanças do sertanejo—agricultor ou criador—fundam se n'um bom inverno; e o actual vai promettendo abundantes fructos e generosa compensação aquelles que vergados sobre a terra, vertem em penoso labor o honrado suor de suas frontes crestadas da estiagem. »

— Foi reeleito na presidencia do Superior Tribunal da Justiça o desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara.

— Foi designado para exercer as funcções de procurador geral do Estado o desembargador Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

Estado da Parahyba

Datas até 19 do corrente.

O Estado conserva-se em paz.

Dos jornaes que recebemos, não consta facto cuja noticia possa interessar aos nossos leitores.

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

O que diz a imprensa—Iniciação do processo e julgamento — Baihant, sua prisão e restituição á liberdade—Grave accusação.

IMPRENSA PORTUGUEZA

A situação em França, escreve o «Commercio de Portugal», parece complicar-se singularmente pelas novas revelações feitas acerca da complicidade de alguns ministros, senadores e deputados na questão Panamá.

Os ultimos despachos dão como indiciados, entre outros, M. Rouvier, antigo ministro das finanças, e M. Jules Roche, antigo ministro do commercio.

As declarações de M. Rouvier, feitas em plena camara, são as mais extraordinarias, porque affirmou que tendo entrado para o ministerio não encontrou fundos secretos sufficientes para defender a republica e por isso teve que recorrer a amigos pessoaes, «porque para governar é preciso dinheiro».

Escusado é tentar diminuir a gravidade d'esta revelação, que vem imprimir um novo aspecto á «questão panamista» porque envolve as instituições n'esta deploravel e vergonhosa «tegringolade» a que a Europa está assistindo ha quasi um mez, absorta e pasmada.

Accusado de implicado nos negocios escuros da «Companhia de Panamá» um homem que sahio hontem do poder, tendo gerido a pasta da fazenda, justamente a mais importante, accusado de haver tambem recebido dinheiro para favorecer os interesses illegitimos de uma compachia defende-se dizendo que o não fez por interesse pessoal, mas por interesse da republica, «que se não podia defender sem dinheiro»!

Isto é tudo quanto ha de mais grave e de mais serio, porque M. Rouvier fallando com tanto desassombro está de certo armado de todos os documentos precisos para provar o que diz.

Comprehende se a profunda impressão que terão causado em França, como em toda a Europa, as palavras de M. Rouvier, porque ellas accentuam um facto incontestavelmente importante para o prestigio das instituições, porque demonstram que a republica para se sustentar precisa de «fundos secretos» e para os obter recorre a processos que teem de ser julgados pelos tribunaes como fraudulentos!

Estamos convencidos de que já não ha ninguem que chame a isto «un coup de théatre»!

IMPRENSA INGLEZA

Estamos longe de affirmar ou de ensinuar mesmo, diz o «Standard», que não ha legisladores em França, ou nos Estados Unidos, cuja integridade seja irreprehensivel e para quem seja repugnante qualquer fórma de corrupção por dinheiro.

Mas é um facto incontestavel que n'estas duas grandes republicas, a venalidade dos representantes da nação é, na crença universal, largamente superior á que possa manifestar se sob os regimens monarchicos, onde as tradições da honra pessoal são mais activas e mais instantes.

Os italianos são um povo de escassos meios e de escassas rendas, comtudo a camara dos deputados nunca permittiu em Italia que os serviços parlamentares de seus membros fossem retribuidos, permittindo-lhes apenas passes nos caminhos de ferro do Estado para as viagens que tenham relação com os seus trabalhos parlamentares.

Os proprios ministros de mais alta categoria não recebem em Italia retribuição maior do que qualquer deputado francez.

Parece impassivel resistir á conclusão que existe o que quer que é no caracter, tradições e atmosphera de uma monarchia que mantem de pé um mais alto padrão de proceder do que o existe nas republicas.

Uma corporação financeira, como a que é notoria nos politicos dos Estados-Unidos e agora se affirma que domina em França, é completamente desconhecida na sociedade politica deste paiz.

Felizmente para nós, o politico de profissão, ainda que principia a apparecer para nós agora, não está em grande honra, nam conta por ora grandes exitos.

PROCESSO DE JULGAMENTO

No dia 10 começou o processo contra o conselho de administração da antiga companhia do Canal de Panamá, sendo o Dr. Barboux um dos advogados da defesa.

Compareceram em primeiro logar Carlos de Lesseps, Marius Fontane, Cottu e Eiffel.

Depois da leitura da requisição do procurador geral, o Sr. Charles de Lesseps foi submettido ao primeiro interrogatorio.

Começou por declarar que o Sr. Baihaut, quando Ministro das Obras Publicas, tinha pedido á companhia um milhão de francos, afim de apresentar ao parlamento o projecto de lei sobre a loteria do Panamá.

O accusado não oppoz objecção alguma e entregou o dinheiro exigido, como entregaria o relogio ao primeiro ladrão que o mandasse optar entre essa joia e a vida.

Esta declaração produzio grande impressão em todo o auditorio.

O interrogatorio prolongou-se bastante e confirmou nos pontos capitaes e que já é do dominio publico.

A decisão do tribunal não foi ainda proferida, pois falta ouvir-se os outros directores acima mencionados.

E' extraordinaria a multidão presente aos debates, estando desde o dia anterior o tribunal guardado por força numerosa, afim de evitar qualquer scena desagradavel ou dolorosa.

O deputado Baihaut

O juiz formador da culpa interrogou longamente o Sr. Baihaut, deputado e ex-ministro das obras publicas do gabinete francez, sobre as accusações levantadas contra elle, referente aos negocios do Panamá.

Em consequencia deste interrogatorio, se procederá á diligencias judiciarias contra esse alto personagem; e o procurador geral da republica denunciou o desde já como implicado nos escandalos da Companhia do Panamá, de cuja directoria recebeu 500,000 francos.

A' requisição da commissão de inquerito foi preso na manhã de 9 e recolhido á prisão de Mazas o referido deputado Baihaut; e posteriormente foi posto em liberdade, pois no interrogatorio a que foi submettido disse que era absolutamente estranho aos subornos denunciados.

Rouvier perante La Libre Parole

A «Libre Parole» insinuou, se não disse claramente, que foi o Sr. Rouvier quem envenenou Reinach.

O Sr. Rouvier é um antigo presidente do con-

ILEGIVEL

selho, o primeiro financeiro da França e o ministro da fazenda que poz as finanças francezas e o respectivo orçamento no grão de prosperidade em que actualmente se encontram.

Está-nos parecendo muito que a democracia é implacavel para os mais eminentes homens!

E' falmente preciso que lavre um grande desacoroçoamento para que tudo se diga e tenha curso.

O que é certo, é que se esse desnorteamento existe, os factos averiguados já predispõem todos para acreditarem as noticias mais assombrosas e as mais estapafurdias historias.

Como caracteristico da crise terrivel que a França atravessa, nada ha como esse artigo que a «Libre Parole» publicou.

QUOTIDIANOS

O gigantesco projecto de unir-se esta cidade á Capital Federal, por meio de uma linha ferrea lançou enthusiasmo em todos os espiritos, em todos os corações patriotas que antes de tudo desejam a prosperidade da grande patria brazileira.

E', como se sabe pela facilidade dos meios de communicações, ampliando-se assim os horisontes do commercio, das industrias e das artes, que poderemos ir-nos aperfeiçoando, gradualmente, lentamente na consecução do desideratum que aspiramos para a patria—o seu progresso e prosperidade no futuro.

Lançada esta gigantesta linha ferrea, que irá aproveitando no seu curso os pontos mais importantes em que for possivel ir tocando, despertando o enthusiasmo do progresso em todos, despertando nos espiritos a sede do trabalho e atirando-o aos grandes emprehendimentos valorisando-se assim essas riquezas perdidas em que por ahi jazem a granel na uberdade do nosso rico sólo—teremos de ver um como que renascimento em grande parte do paiz, um grito de animação partir de todas as boccas e o trabalho tomar o lugar que lhe compete na vanguarda do progresso.

Nós sabemos que o trabalho é a força propulsora das nações modernas, e é por meio delle que ellas hão chegado a culminancia esplendida de que hoje dominam o mundo.

A força do trabalho é que consegue despertar esse embyão da decadencia transformal-o, burial-o, reerguel-o e enocultar-lhe vida—mais uma fonte de vida superior, perenne, cheia de alento capaz de communicar ás depauperadas veias do paiz a energia de que elle carece para os grandes emprehendimentos do futuro.

Se o Brazil ha mais tempo houvesse curado desses magnos interesses que de tão perto, que tão intimamente dizem ao seu futuro, certamente com as indescriptiveis riquezas naturaes que abundantemente possue, ainda não estaria no atraso relativo que todos lhe reconhecemos, quando incontestavelmente, mais, muito mais já poderia ter feito em prol do seu adiantamento.

Sabemos nós em que altura estão as industrias brazileiras! no entanto só á falta de iniciativa, trabalho e coragem devemos a situação que ainda atravessamos.

O Brazil é um paiz naturalmente rico e assim dotado para emprehender grandes conquistas em bem do seu progresso futuro.

Ora, a estrada de ferro que se projecta fazer desta cidade á Capital Federal veio incontestavelmente abrir largos horisontes a todas as iniciativas, vastas fontes de trabalho e soerguer incontestavelmente, vitalisar muita seiva inactiva, digna de serio aproveitamento.

O projecto não deve ficar pois dormindo somno eterno nas pastas. Deve realisar-se, deve impor-se e mostrar que é perfeitamente exequivel.

Demos uma licção aos que nada crêm.

O Brazil tem necessidade de trabalho, porque tem necessidade de progresso.

Trabalhemos,—esta deve ser a divisa dos bons patriotas.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Não te esqueças de mim

Não te esqueças de mim... e pela noite
Quando a brisa soluça no arvoredo...
Falla comtigo a sós de teu poeta
Em um bom doce e virginal segredo!

Falla, porque tu só tu, querida
Podes sindar o meu amor ardente...
E as chammas que se embatem furiosas
No meu peito tremente!

Não te esqueças de mim! Eu sou barqueiro
No mar da vida, errante e naufragado...
Só tu podes lançar-me a mão divina
Só tu podes salvar o desgraçado!

Não abandones, oh mulher sublime
O pobre vate aos vagalhões irados...
Leva-o daqui ás regiões do ether...
— Aos mundos azulados!

Não te esqueças de mim! e pela noite
Quando a luz ergue se ao ceu de azul...
Manda-me um beijo nessas aureas doces
Cheias de aromas dos vergeis do sul!

E quando a estrella sublimada e bella
Errar no espaço pelo céo sem fim...
Quando o vento gemer nos avoredos.
Não te esqueças de mim!

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Aposentadoria e nomeações — Por actos de 18 do corrente:

Foi aposentado Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante no lugar de porteiro do Thesouro do Estado e nomeados para substituil-o o cidadão Rodrigo da Silva Rego, continuo da mesma repartição e para substituir a este o carteiro Luiz de Mello Pitta.

Declaração—O nosso distincto amigo Dr. Julio de Mello, digno questor policial, pede-nos para declarar de modo algum contribuio para publicidade de artigo que, sob o pseudonymo «La Facte,» foi incerto em a nona edição de hontem e por erro de paginação levado a secção dos communicados.

Casamento civil—Foram lidos os seguintes proclamas de casamento:

Segundos

De José Dias de Araujo com D. Capitulina da Silva Dias. Elle residente na comarca da Escada, ella nesta cidade a freguezia de S. José, ambos solteiros.

De Francisco Gonçalves dos Reis com D. Pautilla de Albuquerque Ferreira da Silva, solteiros e residentes a freguezia de S. José.

De Joaquim Antonio da Costa com D. Maria da Assumpção Andrade. Elle viuvo, residente a freguezia do Recife, ella solteira, e residente a freguezia da Boa Vista.

Primeiro

De José Roberto da Silva com D. Anna Alves Ferreira de Miranda. Elle residente a freguezia da Boa-Vista, ella na de S. José.

— Foram ainda no dia 20 affixados os seguintes proclamas de casamento:

Primeiros

Horacio de Siqueira Fonseca, com D. Francina Alice de Aquino Fonseca, moradores na freguezia da Boa Vista.

Manoel Valente da Cruz, com D. Maria das Dores Pereira da Silva, moradores na freguezia da Boa Vista.

Triduo na Varzea—Termina hoje o triduo de S. Sebastião celebrado na Varzea.

Hoje, como hontem, cantará os versos a Exma. Sra. D. Luiza de Medeiros; e o artista Comoletti uma «Ave Maria» sendo acompanhado com violino por um menino de 8 annos.

A festa que terá lugar amanhã, constará na parte propriamente religiosa de missa cantada, sermão, procissão e ladainha, e na accessoria de grande bazar de prendas, divertimentos ao ar livre, grande fogo de artificio com peças nunca vistas.

O pateo será ornado e illuminado á capricho, e nelle, em coretos, tocarão duas bandas de musica.

A companhia de Caxangá expedirá trens especiaes.

Festividades religiosas—Amanhã terá lugar as seguintes:

Na cidade da Victoria, a de Santo Antão, padroeiro da freguezia.

Na freguezia da Varzea, a de S. Sebastião.

Na cidade de Santo Agostinho do Cabo, a igualmente de S. Sebastião que alli se venera.

Essas festividades serão todas celebradas com a pompa do costume e a solemnidade que lhes é peculiar.

Sacco com sal—Tendo sido pela subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio apprehendido á Raymundo Francisco da Silva um pequeno sacco com esse genero, por suspeitas de ser desviado do seu destino, quem se julgar prejudicado é dirigir se a referida subdelegacia para liquidar o seu dominio e retirar o mencionado sacco.

O Tentamen—Com este titulo brevemente sahirá a luz da publicidade um periodico litterario, politico, critico e noticioso.

Esse periodico, de propriedade de uma associação litteraria. tem a testa de sua redacção os Srs. Manoel do Sacramento, Marcellino dos Santos, professor João de Deus. Ulysses de Aquino, Cardoso Reis, Leopoldino de Paula e Luiz Alves.

Absolvição—Foi hontem posto em liberdade Manoel Joaquim de Souza Neco, fiel do thesouro do Estado, visto ter sido absolvido por sentença do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto criminal no processo que lhe fora instaurado em consequencia do desfalque verificado nos cofres do mesmo Thesouro.

Festa de Santo Antão—A directoria da Estrada Central de Pernambuco não cogita de expedição de trem extraordinario para a cidade da Victoria por occasião dessa festa.

Fica assim modificada nesta parte a noticia que hontem demos a respeito mesmo sob a reserva do consta.

A Sapolio—Teve imponente e enthusiastica recepção em Angra do Heroismo, ilha Terceira, o arrojado navegante norte americano capitão Andrews, que fez no anno passado a travessia do Atlantico em sua pequenina chalupa Sapolio.

Causou extraordinaria sorpresa a sua audacia de marinheiro, através daquelles mares dos Açores, quasi sempre tempestuosos.

Sosinho e com viveres para trez mezes, embarcou na Sapolio, que é de forma oval a mede apenas 4m,5 de popa a proa. O peso total da embarcação é de 240,620 kilogrammas, sendo o peso da quilha que é de ferro e chumbo, de... 150,900 kilos e o casco de lona 81,720 kilos.

O barco desarma-se, formando dois volumes portateis, um com o apparelho e a quilha, outro com o casco, que se dobra em quatro partes. O velame compõe se de uma vela grande com «gate lop», uma giba e uma varredoura. Deita regularmente cinco milhas por hora.

O capitão William A. Andrews é natural de Boston, tem 49 annos de idade, é casado, tem trez filhos e já dous netos.

Além desta travessia do Atlantico já fez duas, sendo a primeira no Nautilus, com um seu irmão, já fallecido, e a segunda no Dark Secret, só, como desta vez.

Fecundo escriptor—O mais fecundo dos escriptores contemporaneos é sem contradicção José Echegaray, dramaturgo hespanhol, muito em moda na Allemanha desde alguns annos.

Apenas consegue elle acabar uma obra, qual a—Marianna—, logo annuncia-se outra que conclue, um grande drama intitulado—O poder da impotencia.

E', dizem, uma obra destinada a fazer muita bulha; pois n'ella sustenta Echegaray a these de que os homens de um caracter fraco são muitas vezes os mais perigosos pela energia que desenvolvem nas occasiões difficeis.

E ao mesmo tempo que elle escreve assim continuados dramas, desempenha as suas funcções de engenheiro, collabora activamente na «Revista das Sciencias» hespanhola, traduz e redige diversas obras de interesse scientifico, principalmente sobre a electricidade.

D. Maria Bosi—De passagem para o Estado da Bahia acha-se a bordo do vapor «Satellite» chegado antehontem do norte, a Sra. D. Maria Bosi, encarregada da organisação de uma Companhia Lyrica Italiana, sob a direcção do maestro Joaquim Franco, natural do Estado do Pará.

A Sra. D. Maria Bosi pretende fazer uma estação lyrica neste Estado, em Maio do corrente anno, e para tal fim trata de obter do governo o Theatro Santa Izabel.

A companhia deve passar para o Estado do Pará a 26 do corrente, onde vae cumprir o contracto que lá tem; e findo o mesmo, tornará a esta capital para effectuar uma estação lyrica, e depois passará ao Estado da Bahia, onde fará a ultima estação deste anno.

Do elenco da mesma Companhia faz parte o Baritono Dominice.

A embriaguez no individuo de naturesa sobria e discreta — Uma forma curiosa de embriaguez é sem duvida essa que se nota especialmente em certas naturesas sobrias e discretas, as quaes conservam a justa medida em todas as cousas, e são pouco accessiveis ás paixões turbulentas.

Taes pessoas, chegadas a um certo grão de embriaguez, não si sentem mais a gosto em companhia; separam-se dos amigos, fogem da bulha, teem necessidade de procurar as suas distracções em lugares solitarios, e ao luar, e ahi meditam sobre os proprios negocios, ou philosophiam serenamente sobre a vida humana, parando a contemplar bellesas de paisagens não ainda vistas, errando ao acaso, expandindo á alma em um mudo reconhecimento diante da immensidade da naturesa.

Estes poder-se-hiam chamar as «Arcadias da embriaguez».

O vinho parece que se transforma em leite nas suas veias, e lhes suavisa ainda a indole já moderada e tranquilla.

São reconhecidos á primeira vista, assim como encontrados muitas vezes pelos jardins da cidade, a noite adiantada.

Um solfejo suave annuncia lhes a aproximação e depois é que se lhes vê sahir da sombra o rosto placido; lançam-nos um olhar benigno—e desapparecem.

Vam descançar com o coração contente e adormecem com um sorriso.

Esta especie de embriaguez tranquilla tem o seu perfeito reverso n'aquelle a que estão sujeitos certos homens de indole ardente e insoffrida que em todas as cousas excedem a tudo.

Estes, uma vez dominados pela bebedeira, entrados naquelle goso febril da vida, se nos affeccionam com uma avidez rabiosa e insaciavel, e desejariam que este estado durasse eternamente.

O pensamento de que a tarde terá um fim com a retirada da companhia e de que então ficarão na solidão, aquelle thesouro de felicidade que procuraram com vinho, os entristece e os acabrunha, de modo que no momento de tudo parecer estar acabado, com a mão ainda nos copos, entreteem os emigos com regalias, e acompanham os que tratam de se retirar, queixam-se e maldizem-se.

Depois como o homem das loucuras de Edgar do Poe que se horrorisa da solidão, perdida a primeira companhia, vão procurar uma outra nova, correm d'um para outro lugar, até alta noute, e onde resta ainda uma faisca de vida, ahi se atem anciosamente.

Louvavel—O London Brazilian Bank em reconhecimento aos bons serviços prestados pelo velho Antonio Lourenço do Espirito Santo, que era seu empregado, em reconhecimento aos serviços que este lhe prestara, o aposentara ultimamente com todos os vencimentos e ainda com uma gratificação.

E' mui justo, digno de ficar registrado.

Espancamento—Consta-nos que na noite de 17 do corrente, na Encruzilhada do Belém por um motivo frivolo um policial espancou uma mulher de um cego.

A ser verdade o facto merece ser severamente punido.

Era Nova—Recebemos o n. 3 desse illustre collega.

Agradecidos.

Aula publica.—Acha-se funccionando, desde o dia 16 do corrente, a rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia) n. 59, a quinta cadeira do sexo masculino da freguesia de Santo Antonio, regida pelo professor João Landelino Dornellas Camara.

Carne corrompida—O administrador do Mercado de S. José mandou lançar ao mar 70 1/2 kilos de carne que não se prestava a alimentação publica, pertencente aos Srs. Araujo & C.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Eugenio.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e cancros veneros.

Pelo Dr. Malaquias:

Tres posthotomias, reclamadas por cancros vaneros e phymosis.

Excisão dos papilomas a tesoura e cauterisação a thermo cauterio.

Pelo Dr. Silva Leal:

Operação contra entropion na palpebra inferior do olho esquerdo.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Resecção da urethra e methoplastia, reclamada por estreitamento da urethra com fistulas urinarias.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Espirito Santo»:

Francisco V. Menezes, José Polar, João Caldas, Jacintho Azeredo, João S. Antunes, João da Cruz, Antonia Maria da Conceição, Jean Sinzer, sua senhora, 1 filho e 1 cunhada, David Barros, Maria Marques, Pedro Mazzei, sua senhora e 1 filho, Antonio Ricardo, Candido Marinho, Alfredo de Almeida, Antonio Pessoa, Romulo de Mello, Francisco da Silva Porto, Demetrio da Silva Ramos, Giovanni Sandress.

— Chegados do sul no vapor inglez «Tamar»:

Antonio Vasques Carvalho, Laurindo Rodrigues, Antonio Tenorio, Manoel Francisco da Silva, Nicolão Fortes, Carlos A. da Silveira, João S. da Costa Oliveira, Izidro de Oliveira.

— Chegados do norte no vapor nacional «Satellite»:

Alfonsa Guyard, Braz Novellino, Angelo Marsal, Dr. Francisco da Rocha Salgado, sua senhora e 1 criada.

— Chegados do sul no vapor nacional «Una»:

Manoel F. dos Santos, Roza Maria Veresgs, João Fernandes da Costa.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Sol n. 31, de um piano e moveis de diversas qualidades.

Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no caes da rua do Brum ns. 17 e 21, de 168 barricas e 188/2 com cemento avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Maria da Camara.

Segunda-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, no convento da Penha e na capella do engenho Grovatá, pela alma do Barão de Grovatá.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º6	756m,70	18,57	71
9 »	27,º1	757m,61	19,85	75
12 »	27,º8	757m,72	18,76	67
3 t.	27,º9	756m,80	19,39	70
6 »	27,º2	757m,24	18,89	71

Temperatura minima 26º,00.

Temperatura maxima 28º,75.

Evaporação em 24 horas ao 9,ml, a sombra 5,m8.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 0 h. e 38 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. e 21 m.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,65 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Janeiro	11—07 da m.	0m44
P. M.	19 de »	5—32 da t.	2m37
B. M.	19 de »	12—00 da t.	0m29
P. M.	20 de »	6—03 da m.	3m22

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Janeiro de 1892.

Existiam 404, entraram 7, sahiram 10,—existem 401.

A saber:

Nacionaes 367, mulheres 19, estrangeiros 15.—Total 401.

Arraçoados 356.

Bons 333.

Doentes 18.

Loucos 1.

Loucas 4.

—Total 356.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio Graciliano da Silva.

José Alexandre Correia.

Francisco de Salles Britto.

Teve alta:

Antonio Gomes de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 143 pessoas, sendo 51 homens e 92 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 19 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	672	
Entraram	31	
		703
Sahiram	14	
Falleceram		
Existem	689	
		703

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 3.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo o premio grande de 60:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 26 de Janeiro, (quinta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 25 de Janeiro (quarta-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Janeiro:

José, Pernambuco, 1 anno, Afogados, convulsões.

Guilhermina Jesuina F., Pernambuco, 58 annos, solteira, Beberibe, arterio sclerose.

Luiz de França, Pernambuco, 72 annos, solteiro, Recife, paralysia.

Manoel, Pernambuco, 10 horas, Boa Vista, convulsões.

Carlota, Pernambuco, 1 anno, Graça, bronchite aguda.

Isabel Maria da Conceição, Pernambco, 50 annos, Graça, epilepsia.

COMMUNICADOS

Conta a historia que Nabucodonosor ao construir os grandes edificios que fizeram parte de sua gloria, mandava inscrever nos tijollos o seu nome para attestar ás gerações futuras o seu poderio.

Derruio-se o seu poder, cahiram por terra muitos dos monumentos d'aquella epocha, porém os restos das construcções, e os destroços que por seculos rolaram por terra, indicavam mesmo assim o poder e gloria do seu reinado.

O mesmo podemos affirmar a respeito do actual governador que por uma inspiração feliz, primeira e unica, é verdade, clareou a mente escurecida dos membros do Congresso eleito pelo partido que se diz republicano historico.

Na verdade, podem apparecer os novos vandalos no solo de Pernambuco, podem elles derrocar as melhores instituições creadas e sustentadas pelo governo que nos rege, porque essas derrodas não passarão de meros phenomenos materiaes; a idéa que formou aquellas instituições e reformas ficará eterna em todos os bons corações pernambucanos.

Pódem os vandalos tudo arrasar, rir-se sobre os destroços dos monumentos mais religiosa e santamente levantados, fugindo depois com a parte que a cada um couber, porque na alma do povo pernambucano ficará gravado o nome do pernambucano que soube congraçar os seus irmãos prestes a se lançarem n'uma terrivel lucta sanguinolenta.

Poderá, pois, o orgam desses vandalos chorar sobre as desgraças que affligem os nossos irmãos do Rio Grande do Sul?

Poder-se-ha acreditar que nos corações que não sangraram em Dezembro, ganhe-se algum sentimento bom, de tristeza pelas infelicidades que enlutam uma terra que não é seu berço, quando foram elles que enlutaram para sempre o seu torrão natal?

Não, não o acreditamos.

E não damos credito ás suas lamentações porque são elles proprios que nos ameaçam com uma proxima luta civil.

Eil os já a enristar as armas para a phantasiada luta de Março.

Já toda imprensa honesta os denunciou, declarou-se os seus tenebrosos planos, e, fiquem certos, nós os esperamos firmes, com a consciencia do dever e a certeza da victoria.

O governo actual por certo não cederá um palmo no terreno da legalidade sejam quaes forem as consequencias; com elle, pensamos todos nós, todos aquelles que desejam ver Pernambuco elevado a altura que sempre conquistou, todos os que desejam que elle continúe a ter o nome heroico e historico de Leão do Norte, isto é, a sentinella avançada em todas as grandes idéas, na consecução dos mais bellos ideaes.

Pernambuco já conhece a rigeza de caracter, a energia e força de vontade do nosso governador.

Pelo menos, o que na epocha actual é o mais, poude o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima elevar o nivel moral dos pernambucanos.

Já não se veem os contractos leoninos, nem as concessões odiosas, e o espirito publico, d'antes alarmado, voga n'um mar sereno, verde, como a esperança que nos enche o coração.

Cessaram de vez o assalto a mão armada, os «duellos» em que eram padrinhos as autoridades superiores da policia, e por esta garantidos; o «varrimento» das ruas pela cavallaria; já pode haver ajuntamento de «mais» de duas pessôas na phrase de um delegado da Junta, e já se pode andar desarmado na rua porque desappareceu a necessidade de se defender a familia provocada pelos «belleguins» policiaes, ao mando dos potentados da terra.

A imprensa é livre, o escriptor de um jornal não é mais atacado á luz meridional pelos cunhados de advogados administrativos.

Vive-se em completa paz, e embora chamem-n'a calmaria podre, temos com tudo occasião de respirar livremente e de crear coragem para lutar pela prosperidade do nosso Pernambuco.

La Fayette.

O Dr. Gabino Besouro defendendo o Norte

Na quadra que atravessamos, cheia de incertesas para o futuro do Norte da Republica, é de palpitante actualidade e da maior opportunidade a publicação da brilhante resposta que deu o illustre governador de Alagôas aos representantes do Estado de S. Paulo no Congresso Nacional, a proposito do alliciamento dos trabalhadores nortistas para o Sul.

Sob a inspiração ardente de seu amor á terra que lhe foi berço e com largueza de vistas, o Exm. Sr. Dr. Gabino Besouro defende corajosamente, contra quaesquer pretenções de suprema cia do Sul, esta esquecida região do Norte, onde a naturesa abre os seios fecundos; e si a sua pobresa actual não alenta a iniciativa individual, em compensação as grandes idéas não perdem por isso, e o patriotismo tem as mais largas expansões.

Não pareça de reprehensivel intuito levantar questão no assumpto.

Antes de tudo somos todos brazileiros, é certo; todos devemos apertar os laços de estreita solidariedade entre os Estados, que em verdade se devem fraternisar em roda da prosperidade da União, mas tambem cesse essa penosa orphandade, a que foi o Norte condemnado no regimen decahido e que não deve crescer á sombra da bandeira immaculada da Republica.

Transcrevemos em seguida o trabalho do Exm. Sr. Dr. Gabino Besouro.

Breve resposta aos representantes paulistas no Congresso, pelo governador do Estado de Alagôas, a proposito de alliciamento de trabalhadores nortistas.

Sou compellido a dar explicações de actos meus, que foram, não direi deturpados propositalmente, porém mal entendidos e mal analysados por alguns membros do Congresso Federal.

O respeito e a consideração que alguns desses membros me merecem, a consideração que devo ter para com a opinião publica, quasi sempre propensa a julgar pelas ultimas impressões, quando a luz não se faz precisa e promptamente sobre os acontecimentos, obrigam-me a deixar por alguns instantes o arduo trabalho do cargo que presentemente occupo, para vir, simples cidadão, rebater falsas allegações e insinuações offensivas, embora não alcancem ellas a minha pessôa, a cavalleiro desses ataques dirigidos a distancia:

Não tendo tambem uma outra tribuna de onde possa rebater as precipitadas e, por isto mesmo injustas apreciações de uns, os despeitos e má vontade de outros, venho utilisar me da tribuna da imprensa, de onde todos podem fallar, qualquer que seja a sua posição social ou official.

•

E' o caso que alguns individuos foram encarregados de alliciar neste Estado e outros do norte trabalhadores para o de S. Paulo, especificadamente e para a cidade de Santos.

Os encarregados fizeram annunciar a incumbencia que tinham, offerecendo simplesmente o salario de quatro mil réis, devendo ainda ser as passagens descontadas desses mesmos salarios.

O facto passaria despercebido se a policia e a imprensa não descobrissem que taes agentes procuravam illudir modestos operarios, ingenuos camponeses com historias de fabulosas riquezas adqueridas em pouco tempo, em uma terra que se fazia a acreditar um verdadeiro «Eldorado».

O chamariz pela imprensa não tendo produzido resultado, o alliciamento clandestino penetrou nas officinas, nas fabricas e foi até a lavoura, ameaçada de uma «gréve» de nova especie.

Todos já iam sentindo falta dos trabalhadores que se dispunham a partir em demanda da «riqueza».

Foi nestas emergencias que a imprensa unanime reclamou providencias do governo do Estado, contra os que, abusando da boa fé dos trabalhadores, procuravam affastal-os para longe da sua terra e das suas familias, com promessas, simples promessas que não offereciam garantia nenhuma de ordem moral ou material.

Precisamente informado do que occorria sabendo que não havia um trabalho regular de acquisição de trabalhadores; que havia apenas pessoas que procuravam «alliciar e seduzir» e não com poderes bastantes, devidamente conferidos, para contratar em nome de alguem, que offerecesse garantias seguras aos contratados; ordenei que o secretario dos negocios do interior expedisse circular a todas as autoridades, recommendando lhes que envidassem esforços no sentido de «dissuadir» os nossos patricios de abandonarem sua terra e familias e irem em demanda do desconhecido; e a circular foi expedida nos seguintes termos:

« O Sr. governador do Estado manda recommendar vos toda vigilancia com os individuos que procuram alliciar alagoanos para irem trabalhar em S. Paulo, com promessas fallazes, procurando-os attrair em regiões daquelle Estado endemicamente flagelladas pela febre amarella e outras epidemias, e onde a vida é tão cara que impossivel será ao operario, maxime o extranho, alli viver com os diminutos salarios com que se os quer illudir, descontando se ainda de taes salarios as passagens fornecidas...

Determina o Sr. governador que empregueis os meios afim de « dissuadir » os nossos conterraneos e evitar que abandonem sua terra natal e familia, indo em demanda da miseria ou da morte. »

Como se vê, ahi não ha prohibição formal, a circular não é um acto violento e illegal que tolha a liberdade de locomoção de nenhum cidadão; nella se recommenda ás autoridades que « procurem dissuadir » áquelles que estiverem no proposito de deixar a terra natal, fiados apenas em promessas vãs e não em virtude de um contracto regular e garantidor.

Não sei que melhor papel possa caber aos governos, do que velar pela sorte dos seus governados, poupando-lhes decepções e infelicidades, acclarando-lhes o espirito e predispondo-lhes o animo com a verdade das cousas, instruindo os no conhecimento daquillo que elles ignoram e que os pode arrastar, por uma supposição erronea e illudidos a aventurosos e desastrados emprehendimentos

Este acto do governo foi secundado pela imprensa com uma propaganda viva e tenaz.

Bastou isto tão somente, nenhuma prohibição, nenhuma medida de mais energia foi preciso tomar.

E se o fosse eu não trepidaria um momento, como fez o digno governador de Sergipe, certo de que fazia um bem e obedecia a lei.

Pois não é crime capitulado no codigo criminal, que o Sr. Campos Salles decretou, o « usar de artificios para surprender a boa fé de outrem, illudir a sua vigilancia ou ganhar lhe a confiança; e induzindo-o a erro ou engano por esses e outros meios artificiosos procurar para si lucro ou proveito? »

Pois não é crime capitulado no mesmo codigo « seduzir ou alliciar » operarios e trabalhadores para deixarem os estabelecimentos em que forem empregados, sob « promessa de recompensa? »

Não o fiz, porém, porque não houve necessidade de medidas prohibitivas; a propaganda, que consistio em fazer conhecidas as circumstancias em que se achariam em uma terra estranha, onde a vida é carissima, e onde teem voltado patricios desilludidos; em regiões endemicamente flagelladas pela febre amarella, (e isto não é uma inverdade que se diga), foi bastante para fazer recuar do proposito em que estavam alguns alagoanos, que hoje mais não pensam em deixar a terra natal e a familia.

—

A grande questão, a questão levantada no Senado e na Camara a proposito do meu telegramma publicado nas folhas do Rio, foi apparentemente a illegalidade do meu acto, aliás não conhecido dos que o analysaram; e affirmou-se, com uma leviandade inaudita, sem ao menos darem-se ao trabalho de lêr com attenção o telegramma e reflectir sobre elle, que eu havia «prohibido a sahida» de alagoanos para S. Paulo, levantando uma especie de muralha da China.

Estou certo que não foi a supposta prohibição que deu causa a tanta celeuma.

Foi antes causa o energico e vehemente protesto contra essa tentativa de despovoamento do norte, mais uma feição da propaganda dos agentes de emigração para S. Paulo, que a tê feito até com detrimento da salubridade e das condições climatologicas do norte do Brazil; propaganda de que agora mesmo, sem o querer talvez, fez-se echo um illustre senador rio-grandense do sul, Dr. Ramiro Barcellos, affirmando que os nortistas passam immunes da febre amarella e são della victimas tão somente os filhos do sul, devido sem duvida, não quiz nesse ponto ser mais explicito o illustre senador, ao meio pestilento em que vivemos, nós filhos do norte.

Eu sabia que o dardo ia certeiro e havia penetrar fundo, para não me surprenderem as invectivas do despeito e da decepção.

Tenho agora mesmo sob meus olhos um folheto de propaganda paulista, escripto em italiano, com o titulo—« Alla provincia de S. Paulo nel Brazile. Emigranti leggete questi cenni prima di partire », do qual, sob a epigraphe «Clima», a pag. 9, traduso o seguinte.

« A febre amarella nunca transpoz a serra do mar, cuja cadeia se ergue entre o litoral e o interior; na propria cidade de Santos os casos são rarissimos e geralmente ahi importados do Rio ou de «outros portos do norte».

Essa propaganda impatriotica e eivada de inverdades muito nos tem prejudicado.

Só a má fé ou a ignorancia completa do que seja o norte, podem ser os inspiradores de uma tal propaganda.

E' sabido que no norte do Brazil, em determinadas regiões, reinam febres de caracter mais ou menos benigno, de fundo palustre; mas que não reina, nem endemica e nem epidemicamente, a febre amarella; os poucos casos que ahi apparecem, importados do sul pelos navios, não se propagam.

Aqui mesmo, na cidade de Maceió, não ha muito tempo, foi transportado de bordo de uma barca estrangeira para o lazareto, passando pela cidade, um marinheiro atacado de febre amarella e o mal não se propagou, não sendo esta a primeira vez que tal acontece.

Dá-se a mesma cousa no Estado de São Paulo?

Não se dá.

Nós não tivemos ainda cidades assoladas por semelhante flagello, como teem tido infelizmente os paulistas as suas cidades de Campinas, Limeira e Santos, de tempos a esta parte.

Não sei como se pode dizer que os filhos do norte estão immunes da febre amarella quando para affirmar o contrario, ahi estão os obituarios da cidade do Rio de Janeiro.

Se ha alguem que se possa julgar immune da febre amarella, é certamente quem, do norte ou do sul, já está aclimatado por uma longa residencia.

•

Houve quem dissesse no Congresso e a firma que tem a seu cargo as obras do caes de Santos constatou, ser um bom salario a diaria de 4$000 que se offerecia, tendo ainda os contratados medico gratuito, botica, armazens e mais outros recursos de que poderiam se utilisar com vantagem.

O agente neste Estado apenas publicou o seguinte:

« Manoel Joaquim Dias contracta 700 trabalhadores para as obras do porto da cidade de Santos em S. Paulo, pagando a diaria de 4$000 e passagem que será descontada em pequenas prestações.

A tratar na rua do Macena, n. 7, até o dia 20 do corrente».

Mas ainda mesmo que o annuncio tivesse sido completo, tal qual o fez constar depois pelo «Paiz» de 16 de Agosto ultimo, affirma Gaffré, Guinle & C., quem é que conhecendo as condições de vida em S. Paulo, particularmente em Santos, pode acreditar que um tal salario é remunerador?

E note-se que desse salario teriam de sahir as passagens, conforme se publicou.

Para um pobre trabalhador alagoano, estranho á terra onde iria trabalhar, os 4$ promettidos não equivaliriam a 1$ na sua terra.

Aqui mesmo, no porto de Maceió, o trabalho de carga e descarga dos navios é feito mediante a diaria de 5$ a 7$000 durante o dia e o dobro á noite.

Onde, pois, as vantagens offerecidas ao pessoal que se pretendia adquirir?

E estranharam alguns senhores membros do Congresso Federal, que um governador houvesse empregado meios para pôr ao abrigo das sorpresas e dos enganos a pobres trabalhadores!

Não haverá governo nenhum com a consciencia do dever, que deixe correr á revelia a sorte dos seus governados, em casos semelhantes.

A Allemanha, a Italia e outros paizes teem cogitado de providencias, que obstem a emigração sem as garantias indispensaveis aos emigrantes; porque, pois, estranhar que as exijamos tambem?

Não prohibi a partida de alagoanos, procurei dissuadil os; e se a empresa ou quem quer que seja precisa de trabalhadores, que mande pessoa habilitada, quero dizer, com poderes devidamente conferidos para contratar mediante remuneração conveniente e que garanta sufficientemente a subsistencia dos contratados e o seu regresso á terra natal.

Venham os seus agentes, não alliciar, seduzir nas fabricas, nas officinas e nas lavouras, perturbando a vida agricola e industrial do Estado mas fazer acquisição regular de trabalhadores e contratar em termos.

O contrario é nada se fazer de proveitoso e garantidor.

*

Não posso admittir sem protestar, da o meu passado nas lutas pelas boas praticas do governo democratico, quer no Congresso Federal como deputado, quer antes como sincero propagandista republicano, que se me queira emprestar tendencias, que não tenho, para o absolutismo.

No respeito á lei, aos direitos do cidadão e ás liberdades publicas, não supponham aquelles que pretendem accusar-me no Senado e na Camara, que se me adiantam uma só linha.

Pelo contrario, hão de me encontrar, como sempre me encontraram, na brecha, no posto de mais riscos ou de mais sacrificios contra o despotismo, a politica da hypocrisia, do embuste e do refalsamento.

Soldado, acostumado a rude franqueza, não tendo palavras para encobrir pensamentos e nem pensamentos para desfarçar actos, jamais recuei nem recuarei da responsabilidade do que digo ou pratico convicto de que estou correcto no meu dizer e proceder.

Não ataquei individualmente a ninguem referi factos notorios e fallei como nortista, que sente sinceramente os effeitos da politica geographica, da politica de selecção, que fez delinhar o norte em proveito do sul e que é preciso pôr um paradeiro.

E' sobre o norte que pesa a maior parte dos pesados encargos.

Se as guarnições militares federaes do sul precisam preencher seus claros, é no norte que se vem buscar quem as preencha e veem se sahir levas de homens moços e validos, que vão augmentar a população daquella região em desproveito desta.

E quando se cogita em distribuir equitativamente, por meio de lei, o pesado imposto do serviço militar, os protestos se levantam immediatamente e representações em peso de Estados populosos e ricos do sul, recusam o seu voto em sentido favoravel.

S. Paulo, o rico Estado de S. Paulo, o Estado que tem uma população nacional consideravel e uma outra fluctuante de colonos estrangeiros, manda emissarios ao norte, especialmente ao Ceará, contratar soldados para a sua força policial, confiando de preferencia a estranhos a garantia material das suas leis, dos seus direitos e liberdades.

Ainda no *Tempo*, que se publica na Capital Federal do dia 21 de Agosto, lê se o seguinte:

« Deve ter seguido hoje para S. Paulo 126 homens que chegaram hontem do Ceará, contratados *pelo governo* daquelle estado afim de assentarem praça no respectivo corpo policial.

E porque S. Paulo com uma população tão consideravel manda buscar trabalhadores no norte!

E' porque alli não se cogita do pequeno proprietario; o grande fazendeiro paulista quer o trabalhador, que substitua o braço subtrahido pela lei de 13 de Maio e neste sentido tem empenhado todos os recursos. Foi a Europa buscar o colono estrangeiro, não para fixal-o ao solo, fazendo o um pequeno proprietario, com amor á terra e a ella preso por interesses communs; não para lançar, com os pequenos burgos agricolas, como acontece no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, os fundamentos de futurosas povoações, que fossem pouco a pouco sendo assimiladas pelos nossos costumes, mas para ter trabalhadores a tanto por dia nos cafezaes dos grandes proprietarios.

Os máos effeitos d'essa politica colonial de S. Paulo já se fizeram sentir.

O colono, assim assalariado, sem amor a terra sem a estabilidade que dá a sua propriedade, movendo se de um para outro lado, segundo o maior ou menor salario que lhe offerecem, sem esperança de haver em breve tempo uma pequena propriedade territorial, onde as terras são por preços elevadissimos e os grandes senhores d'ellas não se querem desfazer; só trata o colono de formar um pequeno peculio, para ir haver em outra parte aquillo que constitue a sua maior aspiração e que não póde facilmente obter alli.

E' assim que as fazendas vão sendo abandonadas pelos colonos, que affluem ás cidades, onde já surgem desordens e difficuldades de toda a especie, com o augmento repentino levado a população, por esse elemento adventicio e fluctuante.

Em presença de tão assustadora crise, lançaram os paulistas as vistas para o norte do Bra-

zil, grande viveiro de homens trabalhadores, resignados e sobrios.

Mas não tendo podido, em vista da resistencia opposta, colher os resultados que esperavam com esse novo tentamen, voltam se agora para o chin, de cujas qualidades estão a fazer na imprensa e na tribuna parlamentar, a apologia.

E' tempo, repito, de levantar óbices á politica geographica, á politica de preferencias, que deu em resultado, premeditado ou não pelos próceres do antigo regimen, o desequilibrio politico, industrial e de população que se nota entre o sul e o norte do Brazil.

Para o sul nunca se poupou dinheiro em construcções de estrada de ferro e outros muitos melhoramentos e sommas fabulosas se despenderam, embora sem resultados correspondentes, com a immigração e colonisação; ao passo que para o norte, que concorria com as grandes rendas das suas alfandegas, tudo se negava ou só se concedia as migalhas, depois de porfiadas reclamações.

A barra do Rio Grande do Sul tem sido um sorvedouro de dinheiro, sem que aliás até hoje se haja conseguido melhoral-a e os seus homens politicos e o governo central d'ella não se descuidam.

O porto de Santos é a cogitação actualmente dos politicos paulistas e o Sr. ministro da agricultura, secundado os, vai em pessoa ver as obras e toma providencias as mais seguras, para que tenham ellas termos no mais curto tempo possivel.

O que porém se passa no norte?

Ahi está o porto do Ceará reclamando as vistas e o auxilio dos poderes competentes, mas para elle só se voltam olhares furtivos e só se tem palavras de desanimos.

Para os portos do Rio Grande do Norte e da Amarração este o unico que possue o Piauhy, onde ninguem embarca ou desembarca sem grandes riscos, quando acontece, como o anno passado, conceder o Congresso algum pequeno auxilio, depois de muito trabalho para conseguil-o, ficam as verbas letra morta, porque não se cogita mais em levar se a effeito os melhoramentos; ao passo que para uma ponte na alfandega de Santos foram votados 200 contos e certamente já deve estar sendo construida.

Para melhoramento da barra do rio S. Francisco foi negada uma verba de cem contos de reis apezar das rasões que apresentei a alguns illustres membros da commissão de orçamento.

Dous ou tres dias depois disto perdia se um vapor e dahi em diante muito outros se tem perdido na dita barra, devido as más condições em que ella se acha.

Entretanto ninguem ignora o que seja o rio S. Francisco.

Pela sua extensão, sua profundidade e navegabilidade e principalmente pela circumstancia de ligar o norte com o sul do Brazil, deviam os poderes publicos federaes dirigir toda attenção para o rio S. Francisco uma das mais importantes vias fluviaes que possuimos e por onde se escoam todos os productos dos centros de cinco Estados importantes.—Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, que por elle são banhados.

Até então os orçamentos consignavam em globo a verba destinada a immigração e colonisação e toda a sua importancia era empregada em colonisar os Estado do sul, especialmente o Rio Grande, Santa Catharida, Paraná e S. Paulo.

Para que pudessem os do norte iniciar tão necessario melhoramento, lembrou-se a commissão de obras publicas e colonisação da qual era digno presidente o meu particular amigo dr. Antão de Faria, ex ministro da agricultura e eu o seu mais humilde membro, de apresentar emenda destribuindo equitativamente pelos Estados a verba, tendo em vista as condições de cada um e o serviço que ja tivessem iniciado.

Oppuzeram-se a passagem dessa emenda muitos deputados do sul, entre ellas o honrado presidente da commissão de orçamento, deputado por S. Paulo.

E não fossem essa providencia, os esforços do Dr. Antão de Faria e a boa vontade do Vice-Presidente da Republica, certamente não teriamos hoje as commissões que estudam as condições do norte para um serviço de propaganda de immigração e colonisação nestas regiões, onde encontram-se terras feracissimas, aptas para toda a sorte de cultura, clima ameno, salubre, passadio variado e barato e abudante de tudo que o estrangeiro possa precisar para o seu primeiro estabelecimento.

E' preciso volver tambem olhos para o norte da Republica e principalmente estar attentos para que aquelles que fruiram todas as vantagens, em prejuizo do nosso progresso, não queriam agora engrandecer-se mais a custa e com sacrificio dos nossos braços.

*

Agora uma esplicação pessoal.

Quiz o sr. Campos Salles fazer acreditar que o movel do meu procedimento era a inveja contra São Paulo ou talvez contra a immune pessoa de S. Exc.; e depois de algumas phrases aggressivas a minha pessoa, concluio que as minhas agressões (?) nenhum encommodo causavam a S. Exc. e aos que no senado representam os «interesses» de São Paulo.

Certamente nunca esperei que o meu procedimento passasse desapercebido aquelles que, no Congresso, advogam os interesses de São Paulo, representados em parte hoje, pelos interesses da empreza que tem a seu cargo a construcção do caes de Santos.

Não esperei porem, nunca que tão altivos e orgulosos plutocratas perdessem a calma e o affectado desdem para me lançarem das tribunas do Congresso tão insolitas insinuações.

Bem sabe o Sr. Senador Campos Salles e o outro seu collega de camara, que me conheceram bem de perto, que para fazer de heróe de Cervantes, como disseram, não me deu a natureza figura elevada, esbelta, inteiriçada e arrogante de Ss. Excs., a quem erroneamente quizeram me equiparar.

Não é um «valiente» que procura outro «valiente», no dizer do Sr. Campos Salles; se assim fosse, S. Exc. bem sabe que não seria o procurado, pois eu, como todos que o viram em certos momentos, fazemos justiça a indole pacata e prudente do illustre senador paulista e sabemos do quanto elle é capaz.

Sempre coherente em minhas vistas politicas e no modo de executal-as, sem nunca ter necessidade de avançar e recuar inoportunamente e sem criterio, estou muito longe de poder ser equiparado a certas figuras, verdadeiros bonecos de engonso politicos, que vivem a dar saltos para todos os lados, sem tomar posição definida e definitiva.

E porque ter Alagoas inveja de S. Paulo?

Realmente a tão ingenua presumpção do Sr. Campos Salles, não vale a pena responder.

*

Em conclusão.

Faça-se politica confraternisadora; procure cada qual fazer prosperar o seu Estado e engrandecel-o aos olhos do mundo sem deprimir, sem levantar embaraços a prosperidade dos outros; procuremos nos aproximar todos os brazileiros sem os recentimentos que as iniquidades e as preferencias possam fazer nascer; olhemos nos como irmãos e na reciprocidade de affectos e de auxilios desinteressados que porventura tenhamos de nos prestar, lancemos a base da nossa união indessoluvel e do futuro grandioso da Grande Patria Brazileira.

O que não for isto será trabalhar impatriotica e improficuamente.

Maceió, Estado de Alagoas, Setembro de 1892.

Gabino Bezouro.

GOLLABORAÇÃO

Instrucção publica
(Sebastião Brandão)

Uma crise de horror atravessa o magisterio primario pernambucano, na phrase de organisação dos municipios!

Uma serie de considerações, aliás justas e razoaveis, fiz pelas columnas deste «Diario», cedidas benevolamente pela illustrada redacção em beneficio da classe; em nome da qual cordealmente agradeço.

Nada, porem, tenho conseguido, apezar da logica dos argumentos que hei produzido em prol dos direitos do malfadado professorado do malfadado Pernambuco!

Com a dissolução dos concelhos municipaes de Fevereiro de 1892, durante algum tempo descancei a penna, porque estava na doce illusão de que os novos concelhos eleitos se inspirassem nas orientações do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, principalmente porque S. Exc. negando sancção á lei organica municipal, e consequentemente, dissolvendo os concelhos, fundamentou o seu acto, de appello para a classe, na falta de garantias que S. Exc. entendia deviam ser consignadas na citada lei.

S. Exc. por isso muito mereceu da classe que estava agonisante ás mãos dos taes concelhos; S. Exc. que tudo nos promettia e tudo nos garantia, veio applicar o remedio de occasião o qual, se teve algum fundamento politico, teve, em todo o caso, a virtude de salvar-nos da morte de nossos direitos garantidos pelo art. 120 da Constituição do Estado.

A classe agradeceu o acto de S. Exc. sem que esperasse que fosse apenas umas treguas.

Os factos vão dia a dia demonstrando que a nova organisação municipal é a mesmo dos concelhos dissolvidos por S. Exc., sob o ponto de vista de que tratamos.

Ahi estão os municipios a organisarem-se sem que tratem do modo de serem garantidos os direitos adquiridos que a vontade dos concelhos não pode, nem poderá jámais, pôr á margem.

E os orçamentos de diversos municipios a maior verba que se tem consignado para cada professor é de 1:200$000, sem mais expediente, aluguel de casa, etc.; do que resalta que o municipio que tiver professor de 2ª entrancia prejudicará a este em 100$000 annualmente e na quota destinada ao expediente e aluguel de casa da escola.

Ainda não é tudo.

Muitos professores, aquelles justamente que mais se teem esforçado no preparo dos rebentos da sociedade e que, portanto, por seus serviços, assiduidade, zelo e vocação se acham no gozo de qualquer gratificação extraordinaria, teem de ver postergados os seus direitos, sacrificada essa vocação, essa assiduidade e esse zelo com que servem no desempenho de sua sublime e elevada missão. (Para outro paiz.)

Collocados entre a disponibilidade e o aproveitamento dos municipios que não lhes offerecem garantias, elles ou nós, pobres professores, seremos rejeitados pelos municipios e enxotados pelo Estado!!! se o Exm. Sr. Dr. governador do Estado não lançar mão de qualquer providencia que o seu patriotismo e o seu amor ao professorado lhe dictar.

Só serão aproveitados pelos municipios professores que tenham pouco tempo de exercicio, porque as municipalidades não querem ficar com a responsabilidade dos serviços que o Estado aproveitou de seus professores.

Se assim é' de quem haverá o professor no gozo de qualquer gratificação adquirida debaixo de rigoroso processo apurado pelo conselho litterario o pagamento dessa gratificação?

Este ponto que parece de pequena importancia para aquelle que curam pouco dos interesses das classes que compõem a sociedade, merece a attenção dos poderes executivo e legislativo.

As gratificações extraordinarias estão garantidas pelo art. 120 da Constituição, foram conseguidas sob as formalidades legaes e dellas teem os respectivos professores os competentes titulos.

Os municipios, porém, não as pagarão porque não foram dadas por elles, nem conseguidas em seu serviço.

Rechaçado o professor da porta do municipio correrá para a do Estado que, sem duvida, é o devedor, porque foi quem garantio tal ou qual gratificação, quando o professor tivesse tantos annos de serviço e provasse desempenhar as funcções de seu cargo com assiduidade, vocação, zelo não commum, etc.

Isto na hypothese de aproveitamento.

Não aproveitado o professor no gozo de alguma gratificação ficará percebendo *seus ordenados dos cofres do Estado*, diz a constituição que tr u, neste caso, a gratificação *pro labore*

Mas as gratificações extraordinarias não são gratificações *pro labore*, estão garantidas, são direitos adquiridos, consagrados pela constituição e, portanto, os professores quer aproveitados pelo municipio, quer não, têm direito a percebel a.

E tanto este principio é de justiça e legal que o projecto n. 5 de 1892 veio confirmal o, garantindo taes gratificações.

O professor aproveitado pelo municipio que lhe marcar vencimentos inferiores aos que percebe actualmente do Estado, não tem direito a que este integralise esses vencimentos?

E' um outro ponto que deve merecer a attenção dos poderes publicos que não devem consentir em que seus funccionarios sejam atirados á miseria pelos municipios que, á vontade, estão a consignar quaesquer vencimentos.

Aqui, mesmo na capital, consta-nos, o professor ficará percebendo 1:200$!!!! porque como *primeiras nomeações*, o municipio pode marcar taes vencimentos!

Perplexo fiquei ao ter noticia de semelhante intento do municipio da grande capital de um dos mais adiantadas Estados da Republica Brazileira!

Qual será o professor que com familia possa decentemente viver em uma capital como o Recife, com 100$ mensaes!

Mais do que isto ganha um guarda fiscal.

Será intento do concelho nivelar o seu professor ao guarda fiscal?

Não commettemos a injustiça de o acreditar, porque á frente do governo municipal está o illustrado Dr. Damaso, em quem muito se confia, e no concelho municipal se acham cidadãos que não consentirão jámais em tal miseria.

O concelho municipal dissolvido pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima havia consignado para cada professor 1:800$ e tencionava elevar estes vencimentos, segundo se declarou em uma das sessões a que assistimos.

Isto não quer dizer que o municipio dê esses mesmos vencimentos a seus professores; mas sim, quer dizer que o conceiho de então curou mais ou menos de assegurar a esses professores uma subsistencia menos miseravel do que o que quer fazer (segundo se diz) o actual concelho.

Ainda assim tive occasião de demonstrar por estas columnas o prejuizo que soffreria então o professor de 3ª entrancia.

A nada, porém, se attende e o escarneo prosegue!!

Não haverá um poder capaz de collocar o magisterio primario pernambucano a salvo do aniquilamento que começa tragal-o?

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima pode, querendo, dominar-se de sentimentos de verdadeiro patriotismo e dando expansão ás sympathias que dedica ao professorado de sua terra natal e fazer sanar todos os males originarios no n. VIII do art. 95 da constituição.

Os meios para fazel-o S. Exc. encontrará em sua illustração e em seu acrysolado patriotismo.

PERNAMBUCO

Companhia Trilhos Urbanos de Olinda

I

Relatorio da directoria

Estado financeiro—A commissão fiscal de accordo com a lei das associações anonymas, entrou no exercicio de suas funcções na devida epocha; fechado o exercicio examinou o dinheiro existente em caixa, balanceou pessoalmente o almoxarifado e fez minuciosa analyse da escripturação, emittindo por ultimo o seu voto seguro e insuspeito em relação a nossa boa economia em mais um exercicio findo, no parecer que tereis occasião de apreciar.

Este valioso documento vos diz mais do que poderiamos assim aqui adduzir a respeito deste paragrapho do nosso obrigatorio relatorio, pelo que a elle nos referimos, desobrigando nos de repetir os resultados alli consignados e demonstrados nos quadros que nos servem de preambulo.

A illustre commissão, deixando patente a rectidão da administração que nos confiastes, apontando na escripturação algumas pequenas irregularidades, que felizmente para nós, devemos observal-o por ella propria julgadas casuaes, só lhe prenderam a attenção por força do julgamento a que está ella por lei obrigada. São essas irregularidades da classe d'aquellas que passariam despercebidas em qualquer exame que não fosse tão especial e aturado como o que em boa hora houve por bem fazer no desempenho completo do seu mandato; notal-o heis, tanto mais tratando-se de uma escripta complicada de diminutas parcellas que compõem tão grandes quantias, a cargo de um empregado que por esse serviço tem sempre merecido louvores das commissões anteriores; e tanto mais quanto não pesaram essas alterações, de facil correição, no animo da digna commissão de modo a lhe servir de contradicta a approvação de nossas contas.

E' certo assim que neste ramo de serviços de cuja direcção nos incumbistes muito proximos estivemos de attingir o necessario rigor mathematico.

Das citadas irregularidades a mais sensivel, referente a falta de lançamento no livro caixa do valor de 3 acções resgatadas, deu-se certamente pelo facto de ter sido esse pagamento feito no semestre seguinte, destacadamente das outras 22 acções, por só então as ter apresentado o seu possuidor que se achava ausente deste Estado. E neste sentido cumpre nos apenas observar, do que dará testemunha a digna commissão, que fôra a directoria que impugnada mostrou pelo livro dos termos e recibos o engano de lançamento por subir a verba dentro de todo o exercicio a 5:000$ e não 4:400$.

Privilegio.—Apezar dos esforços da directoria, nada foi adiantado no sentido da contagem do privilegio de nossa empresa.

O governo continúa a reputal-o terminado não obstante clara disposição da lei n. 1873 da extincta Assembléa Provincial que por livre deliberação o prorogou até o anno de 1897; sendo que ainda assim mantem o seu engenheiro fiscal a quem em vista do contracto somos obrigados a pagar annualmente 2:400$000. Pagamento feito durante todo o anno findo sem a menor garantia para nós, pois no caso de collisão, attentos os precedentes, seriamos sempre a parte mais fraca.

Quando na ultima assembléa aqui reunida vos fallamos n'este assumpto dissemos francamente que na nossa opinião o que mais acertado teriamos a fazer seria abrir mão de um tal direito que, apoz a inauguração de nossa exploração, só ficticiamente nos creou até hoje vantagens, sobrecarregando-nos aliás sempre de obrigações e desnecessarios dispendios. E hoje mais que nunca temos esta convicção. Por isso, apezar de vossa terminante deliberação por esta mesma occasião, houvemos por bem suspender neste mez do exercicio corrente o ordenado do mesmo fiscal até que julgueis o caso, e assim tambem suspendemos a remessa dos passes mensaes e annuaes para o serviço publico.

Concurrencia de nova companhia de transportes para Olinda e Beberibe de modo algum vos deve assustar. E' uma hypothese arrojada admittir que haja quem empenhe capitaes para entrar em lucta com uma empreza montada e prospera, qual a nossa; mas ainda sendo realisado o facto tal desenvolvimento trará essa nova commodidade aos moradores das localidades que servimos, que certamente teremos n'esse mesmo desenvolvimento a justa compensação da divisão de passageiros, os quaes aliás preferirão a empreza que mais facilmente podel-os ha attender em suas exigencias.

Movimento de bilhetes.—Foram emittidos pelas differentes estações e trens 131,621 bilhetes de 1.ª classe; e 1.080,098 bilhetes de 2.ª classe, sendo arrecadados 130 670 bilhetes de 1.ª classe e 1.023,729 de 2.ª classe. Isto demonstra que recolheram de menos 951 de 1.ª classe e de 2.ª classe 56 369.

Os bilhetes não recolhidos ficaram em circulação por espontanea deliberação do publico e contra nossa manifesta vontade; pois por um annuncio fizemos ver que a companhia estes bilhetes só seriam recebidos como passagens no trem, só sendo tolerado nas bilheterias, o escambo até 1$000 dos que para facilidade fossem passados por troco pelos conductores durante a viagem.

Procedendo por tal forma o fizemos porque a emissão de bilhetes tem um caracter plenamente particular em attenção ao fim da companhia; e o lucro immoral que da inutilisação de taes bilhetes na circulação para nós poderia sobrevir jámais estaria livre de vir de parelhas com o prejuizo trazido por falsificações inherentes a taes explorações, e das quaes mesmo na nossa economia já houve exemplo.

Preço das passagens.—Na ultima assembléa geral authorisastes a directoria a reduzir as passagens de 2.ª classe de modo a não prejudicar as rendas da companhia. Neste sentido, a exemplo, do que já fizemos na 1.ª classe emittimos uns bilhetes especiaes em cadernetas para a classe operaria; e pela observação que temos feito acreditamos que dentro em breve ampliaremos o mesmo favor indistinctamente, como já hoje se dá na 1.ª classe. Entre nós a maior difficuldade inherente a taes reducções reside totalmente pela parte d'aquelles que com ellas são aquinhoados, pois a tendencia para o abuso, a má vontade contra a companhia que jámais lhes merece a sympathia e a bôa vontade, geralmente fallando, cream taes exigencias de fiscalisação que só muito aventuradamente poder-se-ha fazer qualquer innovação.

Em todo caso cremos que não estaremos longe de muito em breve vos propormos ainda outras alterações em beneficio do publico, sem prejuizo de vossos interesses.

Trafego.—O quadro indicador da receita e despeza demonstra nos que sendo de 881:843$ a receita de bilhetes de passageiros e de...... 10:392$200 a da carga no exercicio anterior, subiram estas mesmas verbas este anno a..... 210.990$700 e a 12:772$150; d'onde um augmento de 29:147$700 quanto a receita de passageiros, e de 2:379$950 quanto a da carga.

Em relação ao exercicio de 1889 a 1890 derase um augmento de 8:366$600 para aquella e de 1:789$990 para esta.

E se dá que no exercicio corrente, no primeiro vencido (Julho a Dezembro) attingio a primeira verba á 118:380$000 e a segunda á 7:310$970, sendo que foram em igual periodo do exercicio findo de 100:539$900 e 6:240$960 as mesmas parcellas; d'onde um desenganado augmento semestral de 17:840$100 e de 1:070$010.

Estes algarismos indicam nos quão progressivo é o desenvolvimento do nosso trafego, e se não foram as pesadas despezas do combustivel certamente teriamos recursos sufficientes para reformar parte do nosso material rodante que além disto deve ser impreterivelmente augmentado.

Felizmente o preço do carvão vai afinal melhorando, ao passo que por outro lado o grande numero de edificações em andamento em Olinda nos dá fagueiras esperanças de augmento no movimento de passageiros. E assim esperamos que taes necessidades urgentes e inadiaveis serão no corrente exercicio attendidas.

Caso, porém, falhe esta espectativa absolutamente indispensavel é que por qualquer meio fique a Directoria autorisada a providenciar pois que só um máu e insufficiente serviço de transporte poderá concorrer para que seja cravado o o nosso natural e progressivo desenvolvimento; dando então corpo a essa idéa que a tantos de nós tem atordoado de concorrerem outros capitaes para obtensão de outra exploração identica a da nossa empresa.

Tocando-vos neste assumpto temos em vista significar-vos qual o nosso criterium perante o desenvolvimento da renda da Companhia, e qual o motivo que nos levou a não alterar para maior porcentagem os dividendos distribuidos.

Companhia Santa Thereza.—Exclusivamente por causa do forte augmento do preço do carvão e pela falta de pagamentos pontuaes, na forma do contracto, por parte do Governo seu maior consumidor, passa a Companhia Santa Thereza por uma nova crise, á qual teria succumbido se não fossem as novas obras do abastecimento d'agua. Por esta razão, sob nossa exclusiva responsabilidade, fomos de novo ao seu encontro abrindo com ella uma conta corrente, por fornecimentos diversos, a qual ao se fechar o balanço attingia a 6:440$000, como vereis consignado no respectivo quadro.

Procedendo assim, estamos convencidos de que temos trabalhado principalmente em prol do nosso proprio desenvolvimento; pois que Olinda sem agua e sem luz, mormente hoje, perderia todo o seu valor; e não é crivel que sobre os destroços de uma empresa viesse se fundar outra, pelo menos consecutivamente.

Para a execução da nova obra, a conselho nosso, concorrente com um emprestimo de 60:000$ em debentures, cujos juros a Companhia tem mais ou menos regularmente pago; a este favor certamente, poder-se-ha francamente attribuir em grande parte o desenvolvimento que ahi têm tido ultimamente as edificações e o maior movimento da população; no entanto ainda não estão completas essas obras que em breve proporcionarão a cidade o abastecimento de luz e agua tão regular e franco quanto é para desejar, como estarão si sobre a mesma Companhia continuarmos a admittir a nossa acertada protecção.

Almoxarifado.—Adoptando como adoptamos a medida proposta pela dinga commissão que tão esforçadamente procurou desempenhar-se de seu mandato e á qual, sobre a escripturação do almoxarifado, ella se refere no seu parecer, o fizemos com o mesmo intuito que desde annos anteriores temos manifestado, de dar a nossa escripturação o caracter mais positivo possivel.

A occasião opportuna para adoptal a, porém, era propriamente esta, observal-o-hemos em que uma commissão fiscal a propozesse; pois tratando-se de uma inovação sobre um systema antiguissimo e pelo qual nas condições actuaes nenhum prejuizo real sobrevinha a companhia, iria ella por ventura offender a susceptibilidade de um empregado antigo e digno de toda a confiança, qual o Sr. Almoxarife, conforme muito folgamos de ver que é a commissão a primeira a reconhecel-o e a confessal-o. Por este serviço, pois, lhe deverá ser grata a companhia que em frente de seu zelo e dedicação não deverá deixar de significar-lhe os seus agradecimentos.

Pessoal.—Diversos augmentos têm sido feitos em beneficio do pessoal e outros são reclamados e serão feitos no presente exercicio.

Conforme bem o sabeis a vida hoje é muito mais cara e cada vez vai sendo mais difficil, tornando-se assim impossivel ter bons empregados sem bem os remunerar; pois nem todos terão a estulta abnegação de trabalhar mais por amor ao trabalho do que por amor aos lucros delle auferidos.

Assim estamos bem certos que ainda neste ponto verdadeiro tem sido a nossa orientação e que plenamente approvareis, convencidos de que será essa mais uma garantia em prol do desenvolvimento da nossa renda.

Conclusão.—O que ficou dito completa o relatorio que os estatutos nos mandam fazer; mas se assim não o julgardes aqui nos tendes para vos dar todos os mais esclarecimentos de que carecerdes.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

II

Parecer da Commissão Fiscal

Senhores accionistas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda a Beberibe.—A commissão fiscal abaixo assignada vem hoje, concluindo o desempenho do mandato de que a envestistes, inteirar-vos dos factos que, no exame a que procedeu dos negocios d'esta companhia, referentes ao anno social proximo findo, entendeu dever trazer ao vosso conhecimento.

A começar pela receita e despeza, nota a commissão que importando a primeira, segundo as contas da directoria, em 228:529$810 inclusive 947$950 de receita eventual, esta ultima verba attinge a 993$310, sendo a differença, de 45$350 proveniente de, na conta de juros e descontos ter escapado creditar-se alguns dos descontos obtidos em contas pagas.

Assim, deduzida da receita de 228.575$160 que a commissão encontrou, a despeza de.......... 166:101$873 inclusive a eventual de 1:704$230, a renda liquida da Companhia foi de 62:473$287.

No livro caixa encontrou a commissão o seguinte:

Falta de lançamento da quantia de 30$000, paga de dividendo a um accionista existindo entanto o documento respectivo.

Duplicata de lançamento de igual quantia paga tambem de dividendo a outro accionista.

Ainda outra duplicata de lançamento da quantia de 4$660 paga de juros de uma acção preferencial resgatada e referentes ao periodo decorrido de 1 de Julho á 31 de Outubro de 1891.

Falta de lançamento da quantia de 600$000 paga em 6 de Fevereiro de 1892 pelo resgate, em 31 de Outubro de 1891, de tres acções preferenciaes e mais os juros respectivos, até esta ultima data, na importancia de 13$980.

Algumas destas lacunas alteram, como vos será facil comprehender, a synopse do movimento da caixa que vos é apresentada, e consequentemente o saldo da mesma caixa indicado no resumo do balanço do activo e passivo.

No citado balanço do activo e passivo figura o almoxarifado com mercadorias na importancia de 13:034$581, excluido o carvão que, como vereis no mesmo balanço, tem hoje conta especial e figura por 1:395$571.

Mas no balanço a que a commissão procedeu no almoxarifado em 1 de Julho do corrente anno, taes mercadorias representam a importancia de 14:286$920 ou mais 1:252$339 do que consta da synopse do balanço do activo e passivo.

Tratando do almoxarifado, a commissão entende conveniente dizer-vos que, procedendo ao balanço de que fallei vos, encontrou alli mercadorias que não constavam dos ultimos inventarios, umas por já se lhes haver dado sahida em balanços anteriores, e outras por terem vindo da Europa como sobresalentes de encommendas feitas, sem preço especificado nas facturas que mencionam apenas o custo total da encommenda.

Este facto que em parte constitue uma irregularidade que data de muitos annos, pois a descarga na escripturação pela sahida da mercadoria (abstrahindo dos sobresalentes) só deve ser feita pela quantidade effectivamente applicada a consumo, em nada prejudicou os vossos interesses, e prova por sua vez a honradez do respectivo almoxarife, porquanto, si do inventario já não consta a existencia de uma mercadoria pela sahida que ella teve anteriormente, facil é a um serventuario menos honrado retiral-a e locupletar-se do respectivo valor.

Entendeu então a commissão, de accordo com o digno Sr. Dr. director gerente crear no almoxarifado duas secções: uma, a do almoxarifado propriamente dito, constituida pelas mercadorias constantes do inventario e daquellas que posteriormente fossem adquiridas; e a outra, a de arrecadação, constituida pelas mercadorias que já tendo-se-lhes dado sahida na escripta do almoxarifado, ainda alli existem, pelos sobresalentes e pelo material estragado susceptivel de venda, como cobre, bronze, trilhos, rodas e outras ferragens velhas.

Relacionadas como ficaram em inventarios especiaes as mercadorias de uma e outra secção com suas quantidades, peso e medida, haverá para cada uma dessas secções uma sahida especial que garantirá a necessaria fiscalisação pelo confronto do existente na occasião do balanço com aquillo que constar ter sido applicado á consumo de conformidade com as notas de pedidos que o almoxarife receber.

Releva ainda sobre este ponto notar que a commissão relacionou, pesou e medio na secção de arrecadação, 65 artigos dos quaes apenas pôde conhecer os preços de 15 na importancia de 3:159$700, calculando serem os 50 restantes de valor, senão maior, ao menos equivalente a esta ultima importancia.

Na synopse do movimento da caixa de Julho a Desembro de 1891, encontrareis a entrada de 5:000$000, producto de debentures emittidas.

Este lançamento que sem esclarecimento algum não podia deixar de attrahir a attenção da commissão, uma vez que n'aquelle periodo já a empresa procedia, com as sobras de sua receita, ao resgate de acções preferenciaes que emittira, (a divida por estas acções achava-se, até o encerramento do balanço, reduzida a...... 23:600$000 e presentemente é menor) foi pelo digno Sr. Dr. director gerente explicado do modo seguinte:

Tendo sido autorisado por vós, em assembléa geral de 13 de Janeiro de 1891, um emprestimo da quantia de 25:000$000, emittio-se logo depois, por conta deste emprestimo, debentures na importancia de 20:000$000.

Mais tarde, tendo-se de emittir as debentures restantes (5:000$000), a Directoria preferio lançar mão do numerario que então existia em cofre, com o fim de evitar o onus do pagamento de juros por aquelles 5:000$000, desde aquella occasião, só realizando a emissão dessas debentures restantes, em Julho de 1891, quando foi preciso pagar á caixa os 5.000$000 que ella emprestara.

Na conta de lucros e perdas encontrareis abatimentos feitos apenas no valor dos utensilios e no do material rodante.

A commissão está de accordo com isto por entender que o valor do material fixo e dos proprios da Companhia não é actualmente inferior ás importancias por quanto elles figuram no balanço.

Os proprios da Companhia acham-se em estado regular de conservação, com excepção da pequena estação do Fundão que precisa ser totalmente reparada, e uma parte da coberta da estação do Varadouro, actualmente de folhas de zinco, as quaes conveem ser substituidas. Nesta estação foi concluida a coberta do ultimo corpo.

O material rodante reparado como é nas officinas da Companhia, vai satisfazendo as necessidades do trafego, sendo apenas necessario a acquisição de mais uma locomotiva e a construcção de mais alguns poucos carros para passageiros, ao que já se deu principio.

—

Eis, Srs. accionistas, o que a commissão entendeu levar ao vosso conhecimento.

Ella procurou corresponder a confiança com que a distinguistes; e se porventura commetteu erros ou omissões, elles foram involuntarios.

Concluindo este trabalho, a commissão entende, salvo melhor juizo vosso, que as contas da Directoria merecem a vossa approvação com as alterações consequentes dos equivocos por ella notados, os quaes devem ser considerados casuaes.

Recife, 26 de Dezembro de 1892.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Joaquim da Silva Carvalho.
A. P. Pereira de Carvalho.

III

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Balanço geral do activo e passivo em 30 de Junho de 1892

ACTIVO

Depositos:	
Valor de 75 acções depositadas pela Diretoria	15:000$000
Material fixo:	
Estrada de Ferro do Recife a Olinda	190:153$820
Ramal de Beberibe	86:375$690
Ponte de ferro de Duarte Coelho	11:000$000
Ponte de ferro do Varadouro	2:600$000
Companhia Santa Thereza:	
Emprestimo em debentures	60:000$000
Importancia de carvão e material	6:440$000
Juros do semestre proximo findo	2:100$000
Utensilios:	
Valor dos existentes	4:424$210
Linha telephonica:	
Seu valor	1:394$360
London & Brazilian Bank:	
Saldo em deposito	30.000$000
Reconstrucção da machina n. 6:	
Saldo	672$515
Proprios da Companhia:	
Valor dos existentes	181:401$301
Caixa:	
Saldo em dinheiro	24 191$520
Almoxarifado:	
Saldo existente em material	13:034$581
Material rondante:	
Seu valor actual	164:017$720
Carvão de pedra:	
Saldo em carvão	1:395$571
Deposito de empregados:	
Saldo	279$774
	794:481$092

PASSIVO

Acções preferenciaes:	
Valor de 121 acções de 200$000	24:200$000
Debentures:	
Valor de 535 acções, emprestimo da Companhia	107:000$000
Idem de 300 acções, emprestimo de Santa Thereza	60:000$000
Wilson Sons & C.:	
Saldo de sua conta	8:075$750
Fry & Son:	
Saldo de sua conta £ 668,146	13:335$740
Dividendos:	
Atrazados	5:558$000
O 35 a distribuir se	15:000$000
Juros de acções preferenciaes:	
Saldo a pagar-se	884$344
Juros de debentures:	
Saldo a pagar se	5:960$540
Credores diversos:	
Saldo	1:902$350
Monte Pio dos Empregados:	
Saldo	386$240
Lucros & Perdas:	
Saldo que passa a conta nova	37:178$228
Directoria:	
Valor de 75 acções depositadas	15:000$000
Capital:	
Valor de 2.500 acções de 200$000	500:000$000
	794:481$092

Em 30 de Junho de 1892.

O guarda livros,
João Fonseca.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de Junho de 1892

Debito

Despeza:	
Trafego	93:851$564
Conservação do trem	26:051$243
Conservação da linha	10:032$588
Conservação de proprios	6:926$178
Despezas geraes	14:250$[illegible]
Administração	10:800$000
Impostos	24:298$870
Despeza eventual:	
Differença de cambio	1:206$340
Differença relevada na conta do deposito do empregados	211$560
Juros a Frey & Son	286$230
	166:101$873
Abatimentos:	
De 10 por cento para depreciação do material rodante	8:632$509
De 10 por cento para depreciação dos utensilios	491$580
Dividendos:	
Para distribuição do 34° e 35 a razão de 6 por cento	30:000$000
Juros:	
De 7 por cento sobre Rs. 107:000$ de debentures relativos ao 1° e 2° semestres	7:490$000
De acções preferenciaes no 1° e 2° semestres	1:796$664
	214:512$626
Saldo que passa á conta nova	37:178$228
	251:690$854

Credito

Receita:	
Bilhetes de passageiros	159:388$900
Ditos de assignaturas	48:679$000
Ditos do Hippodromo	2:922$800
Frete de carga	12:772$150
Alugueis de proprios	2:241$000
Trens expressos	1:575$000
Eventual:	
Producto de desconto em contas pagas	695$400
Porcentagem da balança automatica	2$000
Producto de 1 locomovel velho vendido	150$000
Idem de ferro velho vendido	100$000
	228:529$810
Saldo do balanço anterior	23:161$044
	251:690$854

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JANEIRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João Francisco Bezerra e Florencio José de Oliveira.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Ceciliano Cromencio Pavão.—Mandou-se informar o subdelegado do 1° districto da Boa Vista, e o juiz de direito do 4° districto criminal, votando o Sr. Galvão pela soltura do paciente.

Adolfo Firmo de Oliveira.—Negou-se a ordem, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o Dr. questor, recorrido Jeronymo Antonio dos Reis. Relator o juiz Galvão.—Em diligencia.

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento; unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco inspector do Thesouro do Estado. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante Manoel Umbelino Ferreira da Silva, appellado Dr. Ignacio de Arruda Beltrão.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva, todos dos menores filhos de Antonio Carlos Soares de Avellar.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Galvão:

Appellação crime

De Palmares—Appellante Manoel Clementino da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Domingos Pinto:

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante José Gonçalo, appellada a justiça.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o Dr. questor, recorrido Antonio Felix de Siqueira Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José do Silva.

Ao juiz Galvão:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Antero Antonio de Araujo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Ignacio de Paiva.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente o Dr. questor, recorrido Francisco Gonçalves Torres.

Aggravos de petição

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Aggravante o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, aggravada a Companhia Refinadora assucareira.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Antonio Gonçalves de Barros, aggravado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Augusto de Figueiredo, aggravado o juizo.

Appellação civel

Ao juiz Domingos Pinto:

Da escada—Appellante D. Clementina Pessoa de Oliveira, appellados João Francisco da Costa Campos e outros.

Embargos infringentes

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Embargantes Santos de Figueiredo & C., embargado Vicente Alves Machado.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A dignissima e illustrada Intendencia Municipal do Estado de Pernambuco

A directoria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas reconhecendo o direito que lhe compete como representante da classe dos machinistas, já tem bastantes vezes reclamado providencias á illustrada Intendencia Municipal, quer por meios de officios, quer pela imprensa, para que não consinta ser machinista de fabricas, vias-ferreas, etc., aquelles que não tiverem conhecimentos provado em tal profissão por documento comprobatorio dado por uma commissão examinadora de peritos, como são as cartas de machinistas concedidas nos arsenaes de marinha e escolas mechanicas da republica, com a garantia do governo do paiz.

No seu ultimo artigo a directoria da referida sociedade explicou-se de fórma que podesse ser comprehendida pelo mui digno Conselho da Intendencia Municipal; e tambem disse que achava-se archivado na Intendencia o decreto do ministro do interior (publicado no *Diario Official*) dando poderes a Intendencia da capital federal, para prohibir os charlatães no desempenho de tão nobre quão difficil profissão. E cujo decreto juntos com as bases para exame de machinista e acompanhado de um officio desta sociedade, foi enviado a essa distincta instituição, solicitando o seu valioso auxilio para juntas garantirem a vida de milhares de creaturas, e tornam forte e estavel a satisfação de uma classe que merece dos poderes competentes protecção e coadjuvação naquillo que diz respeito aos seus direitos, deveres, illustração, sciencia, etc, quando tudo isto é o cabedal principal e indispensavel do artista brazileiro.

Ora, se a illustre Intendencia já tivesse providenciado como a causa requer, não teria dado ensejo a sahir no *Jornal do Recife* do dia 6 do andante um artigo com a epigraphe—Attenção— onde pede energicas providencias, e diz o seguinte:

«Pedimos energicamente providencias á Intendencia Municipal e á Sociedade União dos Machinistas para que lancem os olhos sobre a Fabrica Refinaria e Distillação Pernambucana, sobre uma explosão que ia se dando na sexta feira 30 de Dezembro, das 8 para 9 horas da noite, em uma das caldeiras da dita fabrica, prejudicando as nossas vidas e de nossas familias e dos mesmos empregados, assim como do Sr. gerente, nós como moradores não estamos promptos a perder aquillo que apreciamos mais, que é a vida, por capricho de quem quer que seja, ou aliás, economia do mesmo gerente, a botar pessoal que não está na altura nem de servente quanto mais entender de mechanica.

«Na Intendencia Municipal acha-se archivado um aviso sobre as fabricas que só poderão ter machinista de carta para assim sanar todo e qualquer damno que houver porque os mesmos têm os conhecimentos precisos para este fim: este aviso cremos que foi proposta da mesma sociedade a bem de seus direitos, segundo nos informaram e damos todo direito.

«Esperamos providencias a tal respeito assignado — *Os moradores*»

Este artigo que temos o prazer de incluil-o em nosso reclamo, dá força a esta directoria para solicitar da illustre Intendencia Municipal medidas serias e promptas para a causa que advogamos, desde que torna-se urgentissimo providenciar para que não tenhamos a lamentar algumas desgraças.

As demonstrações que acabamos de fazer analysados com calma e prudencia como devem ser, e comparados com o restricto dever que tem o governo de zelar e garantir pela vida da população; faz crer a distincta Intendencia Municipal que a sua intervenção directa n'essa justa reclamação se faz preciso o mais depressa possivel; porque estabelece garantias para a vida da população, dá o direito que compete a classe dos machinistas, attende o pedido da sociedade do mesmo nome, e d'«Os moradores» da circumvisinhança da Fabrica Refinaria e Destillação Pernambucana.

Recife—19—1—92.

A directoria da Sociedade Beneficente dos Machinistas. [redacted]

P. S. Depois de concluido este artigo reclamo fossem informados que a dois mezes passados foi queimada a caldeira da locomotiva n. 4, pertencente aos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, por impericia do machinista, pois não passa de simples limpador de machina.

O quanto torna-se urgente providenciar-se estes abusos?

Gymnasio Pernambucano

Com a epigraphe acima publicou o *Jornal do Recife* de hoje, em linguagem sybilina e em portuguez *macarronico*, um artiguete, exaltando a ex-regedoria e os dotes pessoaes do Rvd. conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Como a pessoa que fez tal *elogio* não teve a precisa coragem de assignar seu nome, «e pelo dedo se conhece o gigante» temos dobrada razão para exclamar:

Aquillo é d'E L L E. O estylo é o homem, mas o *reclame* não produzirá com o nosso silencio o effeito desejado...

Veritas super omnia.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

3.° districto da Graça

Ora vão vendo.

Os violões circumspectos, os governistas os autonomistas, todos applaudem aqui policiamento do 3.° districto, e o correcto procedimento do digno subdelegado m exercicio.

Só unicamente alguns despresiveis viclões da laia de um nojento—collarinho sujo,—d'um fedorento— perna podre,—e de um sordido—captivão, — verdadeiras pustulas, protectores de larapios, são os unicos que fallam da policia e do subdelegado que os despreza.

Vocês nem tartutos serão desecc dos, esperem algum tempo: o batedor de assucar o borrador da mexambomba de Olinda, e o amassador de padaria, hão de ser decantados em uma serie de artigos

A alma do Nicomedes.

AO AMIGO
JOÃO NOGUEIRA DA COSTA

Comprimento pela data de hoje e desejo-lhe outras tão risonhas como a presente.

M. C. L.

Recife, 21—1—93.

Programma da festa de S. Sebastião do Cabo.

Com a maior pompa terá lugar no dia 22 do corrente a festa do Glorioso Martyr S. Sebastião, que se venera na matriz da cidade do Cabo.

No dia 21, ao meio dia, uma salva e muitas gyrandolas de fogo fenderão aos ares annunciando aos fieis a vespera da grande e tradicional festividade do Glorioso Santo.

A' noite terá lugar a ultima novena, finda a qual seguir se-ha um bazar de prendas, tocando em todos os actos a Philarmonica Cabense.

A's 5 horas da manhã de 22, subirá aos ares uma salva, como signal de que é chegado o dia em que os devotos têm de render culto ao milagroso advogado da peste, e a Philarmonica far-se-ha ouvir pelas ruas da cidade.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, precedida de «Tercias.

A orchestra, confiada ao perito professor Americo e sob a batuta do distincto professor Sabino, executará a importante missa denominada—Santissima Trindade—do maestro Ceruti, sendo os sólos cantados por distinctos professores.

Ao evangelho, depois que orchestra tiver executado a linda overtura—Amor e Dinheiro —do maestro Alvarenga occupará a tribuna sagrada o eloquente orador capitão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, e findo o sermão entrará o Credo do insigne maestro Rossi.

Ao terminar a festa soltar-se-ha uma salva e subirão aos ares muitas gyrandolas de fogo e alguns aerostatos, fazendo-se ouvir a Philarmonica do Cabo e as bandas dos Clubs Carlos Gomes e de Mathias Lima que bondosamente irão até alli prestar o seu concurso para o maior brilho da festa.

A' tarde terá logar a solemne procissão das imagens de S. Sebastião e de outros santos.

A ornamentação do templo está confiada ao habillissimo artista Agra que muito se tem esforçado para tornal-o deslumbrante.

A' noite as ruas da cidade que se achão decoradas de bandeiras em profusão, arcos de folhagens, etc, estarão illuminadas a giorno.

A's 7 horas entrará o «Te Deum», orando o mesmo conego Martins, executando depois a orchestra o «Te-Deum» denominado—Rio de Janeiro.

Findo este acto será arreado o estandarte de S. Sebastião e em seguida queimar-se-ha um grande e bem acabado fogo de artificio trabalho do habil pyrothechinico Pedro Rufino.

A linha ingleza expedirá trens extraordinarios para transporte dos romeiros da capital e de outras localidades.

A commissão não tem poupado esforços para dar a festa a maior pompa e o possivel brilhantismo.

Collegio Parthenor

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio estão funccionando desde o dia 9.

Admitte-se alumnos internos, semi-internos e externos

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Xanaya.*

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 3

INTERNATO E EXTERNATO
DIRECTOR
Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Gerente ou socio industrial

Para um estabelecimento industrial ou agricola se offerece um homem energico, de ferro, casado, fallando e escrevendo cinco linguas, com muita pratica adquirida em Norte e Sul da America, tanto em qualquer ramo do commercio como em fazendas de café, cacáo, canha, de criar gado etc.

Tambem entra como socio industrial com algum capitalista garantindo grande lucro com relativo pouco capital empregado, pois tem methodos especiaes principalmente na agricultura, podendo dar boas referencias.

Offertas se roga remetter a redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. 11.

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Exposição Phonographica

Grande exposição do Phonographo APERFEIÇOADO ultima invenção com peças nunca vistas, como canções, discursos de pessoas celebres, reproducção de concertos, bandas de musicas etc. pelos Srs. Wessel & Vifquain no salão do Club Carlos Gomes, rua 15 de Novembro n. 29, das 11 as 2 horas da manhã e das 6 as 9 da noite. O preço é diminuto, ouve-se cinco peças por 2$000.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Phosphatina fatiéres, alimento das creanças.

O Sedlitz Ch. Chanteaud

E' incontestavelmente o purgativo salino refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do Sedlitz ch. Chanteaud, entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores. Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8.000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus trascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita côr é caracteristico do sedlitz ch. Chanteaud, preparador dos granulos dosimetricos do Dr. Burggrave cuja acceitação é igualmente universal.

Curso

DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bachárel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernembuco, em virtude da lei e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o praso de trinta dias a contar desta data está aberto o concurso para provimento do 2° officio de escrivão deste juizo, creado pela lei n. 335 de 26 de Abril de 1854 vago em consequencia de haver perdido por sentença o officio o respectivo serventuario bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes; 1° auto de exame de sufficiencia, 2° certidão de idade, 3°. certidões de exames de protuguez e arithmetica, 4°. folha corrida, 5°, attestado medico de capacidade phisica, 6°. procuração especial se requererem por procurador, 7°. finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9428 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Janeiro de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão subscrivi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 1

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente até 1 hora da tarde, se receberão nesta repartição propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, que durante o corrente anno possa precisar a guarda moria desta alfandega; convido declarar que não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem da ordem, medidas e pesos estabelecidas no presente edital, e nem as que em logar de apresentarem os respectivos preços, offerecerem, para serem preferidas, abatimentos ou porcentagem de tantos por cento sobre qualquer das outras.

Alcatifas ou tapetes, metro.
Alcatrão, litro.
Arrebem de linho, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de mocotó, litro.
Azul marinho, kilo.
Baldes de madeira, um.
Baldes de zinco, uma.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Brim grosso de linho, metro.
Brim da Russia n. 2, metro.
Brinzão americano, metro.
Breu, kilo.
Broxas para pintura (sortidas), uma.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Canecos de flandre, um.
Cré, kilo.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Croque, um.
Camas de lona para solteiro, uma.
Curvas de sicopira. uma.
Espirito de vinho, litro.
Estopa americana, kilo.
Filele, metro.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, kilo.
Folhas de cobre, kilo.
Ferros de moldura, um.
Ferramentas sortidas, duzia.
Torquetas de ferro, uma.
Torquetas de metal, uma.
Garlopas, uma.
Garrunchos, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Gomma laca, kilo.
Kerosene, litro.
Lanternas ou pharoletes, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa de esmeril em folha, uma.
Lixa de vidro em folha, uma.
Lona americana n. 5, metro.
Lona da Russia n. 2, metro.
Dita ingleza n. 2, idem.
Dita dita estreita n. 2, idem.
Martellos, um.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Olhares e sapatilhos, um.
Phosphoros em caixinhas, duzia.
Plainas, uma.
Pregos francezes, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de cobre para forros, idem.
Raspadeiras de ferro, uma.
Remos de faia sortidos, um.
Roxo terra, kilo.
Seccante branco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Sabão, idem.
Serrotes, um.
Taxas de bomba de cobre, kilo.
Ditas ditas de ferro, idem.
Tijollo inglez, um.
Tinta branca em latas, kilo.
Dita verde em latas, idem.
Dita azul em latas, idem.
Dita vermelha em latas, idem.
Torcidas para luz, duzia.
Taboas de pinho de riga, uma.
Ditas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, uma.
Varão de ferro, kilo.
Dito de ferro galvanisado, idem.
Dito de cobre, idem.
Vassouras de piassava sortidas, uma.
Verniz de gaz, litro.
Verde francez, kilo.
Zarcão, idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

M. Antonio de Carvalho Aranha.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

EDITAL N. 4

Praso de 30 dias marcado ás professoras Guilhermina da Silva Miranda e Maria Saturnina Prudencia da Cruz.

De ordem do Dr. Inspector geral, faço constar que tendo sido em 17 do corrente transferi a pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para a Varzea, a cadeira de ensino mixto de Calçado, em Canhotinho passando a ser do sexo femenino com a denominação de 2ª cadeira foi para ella removida o professora Guilhermina da Silva Miranda e para a de Camella a professora Maria Saturnina Prudencia da Cruz, ás quaes fica-lhes marcado o praso de 30 dias para apostillarem os titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O cidadão José Rosa Lima de Aguiar immediato ao vice-presidente do Concelho Municipal deste municipio de Bom Jardim em exercicio de juiz municipal privativo do feito, etc.

Faço saber que por parte do major Carlos Leitão Albuquerque, me foi feita uma petição pela qual me pedio que mandasse passar edital de citação com o praso de 30 dias, para findos elles, comparecer, o citado a primeira audiencia do juizo, depois de feita todas as citações, afim de se tomar com o supplicante em aggrimensor e arbitradores que procedão a divisão entre os condominos da propriedade Sapucaia sita neste termo e comarca, se abonarem as necessarias despezas sob pena de revelia, ficando outro-sim desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E em vista do allegado em sua petição mandei passar o presente com o praso de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio Joaquim Ramos, inventariante de Manoella Maria de Jesus, moradora na Gloria do Goitá deste Estado de Pernambuco, afim de que venha a primeira audiencia deste juizo, que se fizer findo o dito praso para os fins a cima expostos.

As audiencias deste juizo têm lugar todas as quintas-feira no paço do Concelho Municipal.

E para que chegue ao seu conhecimento se passou o presente e mais dois de igual theor que serão affixados no lugar do costume, remettido ao juizo do domicilio citante para affixar alli e publicado no diario official ou outro de extensa circulação na falta daquella da capital do Estado, visto não ter folha local.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim, aos 9 dias do mez de Janeiro de 1893.

Eu Ulysses Oliadero da Cunha, escrivão privativo do feito o escrevi.

José Rosa Lima de Aguiar.

— 1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de juiz de direito da 5.ª vara, provedoria de residuos desta capital, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle lugar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer a remoção será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Antonio Pinto Junior juiz municipal e de orphãos do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, fica marcado o praso de trinta dias á contar da data da publicação deste, que tendo fallecido Miguel Francisco de Araujo solteiro, morador no engenho Camelião do Norte deste municipio, deixando herdeiros, alguns ausentes, são citados para comparecerem nesta villa, depois do referido praso, conforme á declaração do inventariante Justino Francisco de Araujo, sob pena de proceder-se a revelia o inventario; a saber:

Benedicto de Araujo, Maria da Conceição e Manoel, filhos da herdeira Maria Josepha de Araujo, Manoel, filho da herdeira Claudina Maria do Espirito-Santo, Francelina, casada com José Marques, Adelaide da Conceição e Carolina da Conceição, filhas da herdeira Maria, Anna Maria da Conceição, filha da herdeira Justina Maria da Conceição, Francelina Maria da Conceição filha da herdeira Alexandrina Maria da Conceição e Clara de tal, filha da herdeira Francisca de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os herdeiros ausentes, acima mencionados e outros não conhecidos, que não foram escriptos no titulo de herdeiros os hei por citados no referido praso para comparecer no acto de inventario e mais termos até a sentença final.

Dado e passado nesta villa d'Agua Preta, 19 de Dezembro de 1892.

Eu Pedro Lucio da Costa Leite, escrivão o escrevi.—José Antonio Pinto Junior.—Conforme o escrivão, Pedro Lucio da Costa Leite.

O Dr. José Antonio Pinto Junior, juiz municipal e de orphãos do municipio d'Agua Preta, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, fica marcado o praso de trinta dias, á contar da data da publicação deste, que tendo fallecido José Francisco de Araujo, proprietario do engenho Camelião do Norte neste municipio, cujos herdeiros alguns ausentes, são citados para comparecerem nesta villa, para se proceder o inventario do mesmo, depois do referido praso, conforme a declaram o inventariante Justino Francisco de Araujo; a saber:

Benedicto de Araujo, Maria da Conceição e Manoel, filhos da herdeira Maria Josepha de Araujo, Manoel, filho da herdeira Claudina Maria do Espirito Santo, Francelina, casada com José Marques, Adelaide da Conceição e Carolina da Conceição, filhas da herdeira Maria, Anna Maria da Conceição, filha da herdeira Justina da Conceição Francelina Maria da Conceição, filha da herdeira Alexandrina Maria da Conceição e Clara de tal, filha da herdeira Francisca de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os herdeiros ausentes acima mencionados e outros não conhecidos, que não foram descriptos no titulo de herdeiros os hei por citados no referido praso para comparecerem no acto de inventario.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, 19 de Dezembro de 1892.

Eu, Pedro Lucio da Costa Leite, escrivão o escrevi.—José Antonio Pinto Junior.—Conforme o escrivão, Pedro Lucio da Costa Leite.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Desconto de letra 12 0/0 ao anno hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v á 13 1/4 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres, houve pequeno movimento.

Em papel particular houveram limitadas transacções a 13 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Por ser dia feriado, não houve taxa.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800 a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$800 a	8$000
Branco idem idem	6$800 a	8$000
Somenos, idem idem	4$400 á	4$500
Mascavado idem idem	3$400 a	3$500
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$600 a	2$700
Retame idem idem	2$300 a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	44697	1233
Vapores	1 a 19	1000	3594
Animaes	1 a 20	6779	2249
Estrada de Ferro Central	1 a 19	10573	1828
Idem de S. Francisco	1 a 19	56839	904
Idem de Limoeiro	1 a 18	29512	9860
Somma		149400	19668

Exportação

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Lisbonense», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 332 fardos com 53,120 kilos de algodão, 30 ditos com 4,800 ditos de caroços de algodão, 820 saccos com 31,036 kilos de caroços de algodão e 5 fardos com 675 kilos de trapos.

— No vapor inglez «Liguria», para Liverpool, carregou:

R. Brothers, 613 couros seccos salgados pesando 73,562 kilos.

— No vapor americano «Advance», para New York, carregou:

R Brothers, 27 fardos com pelles de cabra, pesando 3,911 kilos.

— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 500 couros seccos salgados pesando 6,000 kilos.

G. de Araujo Filho, 2 pipas com 910 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 2.000 dtos com 120,000 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

M. S Franco, 2.500 vassouras de palha e.... 4,000 chapéos de palha.

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

L. A. Costa, 4,000 mangas fructa.

— No vapor inglez «Kate», para Rio de Janeiro, carregou:

J. M. da Costa, 15,000 cocos fructa.

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 5 barris com 480 litros de mel e 2 barricas com 120 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Camossim, carregaram:

P. Alves & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 530 ditos de dito branco.

Para Ceará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 150 ditos de dito branco,

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 83 volumes com 715 litros de genebra, 3 barris com 288 ditos de vinagre e 14 caixas com 98 ditos de capilé.

Para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de aguardente e 2 caixas com 16 ditos de genebra.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Borges & C., 10 caixas com 60 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	415
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	210
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 19	1,050:807$966	
Idem de 20	49:444$082	
		1,100:252$048
Renda do Estado:		
Do dia 19	321:029$430	
Idem de 20	12:762$149	
		333:791$579
Somma total		1,434 043$627

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Dominguez da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 19	1.2:821$310
Idem de 20	3:135$805
	125.957$115

RECIFE DRAINAGE

Do dia 19	2:211$126
Idem de 20	417$622
	2:628$748

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 20

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Espirito Santo» de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e C.

Terra Nova—43 dias, lúgar inglez «Patra» de 160 toneladas, commandante Evan Pugh, equipagem 7, carga bacalhão a Johnston Pater e C.

Terra Nova—39 dias, lúgar inglez «Hattie May» de 148 toneladas, capitão S. E. Vann, equipagem 7, carga bacalhão a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Satellite» commandante José Pereira de Azevedo, carga varios generos.

Santos — Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Corityba», commandante Domingos Cardia Junior, carga varios generos.

Penedo—Vapor nacional «Sinimbú», commandante Lobato, carga varios generos.

Maranhão—Brigue norueguense «Ara», capitão A. Andersen, carga polvora.

Barbados—Lúgar inglez «Lady Elibank», capitão J. M. Congton, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,952 kilos.	
235 kilos de peixe a 20 réis	4$700
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
44 lugares a 200 rs.	8$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
8 ditas de laranjas a 300 rs	2$400
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
cassuas com gallinhas a 300 rs.	$
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
dita de macacheira a 300 rs.	$
3 dita de batata a 300 rs.	$900
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
5 ditas de melancia a 300 rs.	1$500
ditas de canna a 300 rs.	$
66 ditos com farinha a 400	26$400
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
30 columnas a 600 rs.	18$000
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	251$800
Rendimento do dia 1 a 18	4 521$080
	4.772$880

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Europa	*Ortegal*	21
Europa	*Scholar*	21
Sul	*P. do Grão Pará*	21
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Joshua Nickalson*	23
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	24
Europa	*Parahyba*	24
Europa	*Thames*	25
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Liguria*	28
Sul	*Magdalena*	28
Norte	*Jacuhype*	28
Sul	*S. Francisco*	31

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	*Espirito Santo*	21 ás	3 h.
Sul	*Lisbonense*	21 as	2 h.
Europa	*Liguria*	21 as	1 h.

DECLARAÇÕES

Segundo districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do segundo districto dos portos maritimos se faz publico que, na respectiva repartição, se receberá proposta, no dia 24 do corrente mez ao meio dia, para fornecimento, durante o exercicio de 1893, dos materiaes e mais objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço á cargo da mesma inspectoria de accordo com as seguintes clausulas:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até a hora acima indicada.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas em duplicatas sendo sellada uma dellas.

Art. 3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras do que propuzerem.

Art. 4.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas na ordem alphabetica, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 5.º O fornecedor que dentro de 24 horas não satisfizer o constante do pedido, incorrerá na pena de 20 °/o sobre o valor do mesmo pedido.

Art. 6.º Os materiaes e mais objectos pedidos serão entregues pelos fornecedores no armazem de materiaes ou na obra designada mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido, que acompanhará a conta.

Art. 7.º As contas serão tiradas mensalmente e entregues na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 8.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas, em embarcações desta arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, idem.
Aço bexiga, idem.
Aço fundido, idem.
Agulhas do coser, grandes e pequenas uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1|2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco, litro.
Alcool, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes forrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeiras nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Cadernaes de cylindro, idem.
Cadernaes forrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeiras sortidas para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz de alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, idem, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cano de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New Castle, kilo.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um
Canilhas uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Piramide, idem.
Cimento Portland Von Felix, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, idem,
Colla da Bahia. idem.
Couro crú um.
Corda para andaime, peça.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Costado de amarello, m. linear.
Costado de páo carga, m. linear.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, idem.
Estanhos em verguinhas, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Fatieha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vella, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singello ou dobrado, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lima chata, pollegada.
Lima triangular, idem.
Lima murça, idem.
Lima tão inglez, um.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa emeril em panno, idem.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Oleo de crame, litro.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo formato inglez, um.
Tijollo prova de fogo, idem.
Tijollo de alvenaria batida, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de zinco ondulados, kilo.
Tincal, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Traves de sucupira verdadeira M. Linear.
Trave de embiriba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, M. linear.
Telhas de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita metallica, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Hourupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez imperial, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objecto para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canos, idem.
Canetas cabo de marfim, uma.
Canetas ordinarias, idem.
Enveloppes para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis preto de Faber n. 2, idem.
Lapis de duas cores, idem.
Lacre encarnado, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel em branco Carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel Carré, folha.
Papel Jesu, idem.
Persovejo, caixa.
Pennas d'aço, idem.
Pannos finos para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta de carmim, frasco.
Tinta preta Stephana, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Inspectoria do 2.º districto dos Portos Maritimos, em 19 de Janeiro de 1893.

O secretario.

Manoel Duarte Pereira.

Instituto Benjamin Constant, 19 de Janeiro de 1893

Pela secretaria deste Instituto e de ordem do Dr. Reitor, se declara a quem interessar possa, de conformidade com o disposto nos artigos 9 a 13 do regulamento de 16 do corrente mez, que as matriculas para os diversos cursos estão abertas desde o dia 23 do corrente mez até 15 de Fevereiro proximo.

A matricula no primeiro de qualquer dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas, só poderá ser feita mediante petição ao Dr. Reitor do Instituto e instruida com os seguintes documentos;

1.º—Certidão de approvação no exame de admissão de que tratam os artigos 8 do decreto desta data e 71 do já citado Regulamento.

2.º—Certidão de idade maior de 18 annos para os matriculandos do sexo masculino e 16 para os do sexo femenino.

3.º—Folha corrida para os alumnos de sexo masculino e attestado de moralidade para ambos os sexos, passado por autoridade policial ou administrativa do districto em que residir o peticionario.

4.º—Attestado medico de que não soffra molestia contagiosa, nem defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio, sendo que esta segunda exigencia refere-se unicamente aos matriculados do curso normal.

A matricula, porém, no 2.º, 3.º e 4.º annos será requerida ao vice-Reitor do respectivo curso, instruida a petição com os certificados de approvação nas materias do anno precedente e com o conhecimento da taxa.

A matricula do curso preparatorio será feita mediante petição ao Dr. Reitor e instruida somente com certidão de idade maior de 13 annos e conhecimento de estar paga na repartição competente a taxa que nos termos do artigo 13 do já citado Regulamento será igual a que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, guardada porém, a ordem logica das materias de que trata o mesmo regulamento.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1º, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO Dia 22 de Janeiro de 1893

1.º Pareo—**Consolação** 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	R. Vermelho	Pernamb.	54	Preto e encarnado	Coud. 24 de Agosto.
2	Gedeão	5	Tordilho	«	54	Grenat e Musgo	Coud. Recife.
3	Blackstone	5	Rodado	«	54	Encar. preto e ouro	J. F. Maciel.
4	Traquino	5	Mellado	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

2.º Pareo—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham premios em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Melange	5	Rodado	Pernamb.	56	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
2	Conforme	5	«	«	54	Encarnado e branco	J. J. Valente.
3	Marujo 2.º	5	«	«	54		A. M. R. Costa.
4	Solimões	5	Alazão	«	54	Branco e azul	Coud. Bota Fôgo.
5	Pirata	5	Preto	«	54	Enc. e bonet preto	J. G. C. de Albuquerq.
6	Tiberio	5	Rodado	«	54	Enc. e azul	A. Neves.
7	Hugnote	5	Preto	«	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

3.º Pareo—**Harmonia**—1.100 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Radamés	3	Preto	«	51	Verde e ouro bon. br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	«	51	Genat e ouro	Coud. Pelotence.
4	Tenebrosa	4	Rodado	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
5	Moema	5	Zaino	«	56	Verde e amarello	Oliveira & C.

4.º Pareo—**Experiencia**—960 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros em 1892, e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Collosso	5	Rodado	«	54	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Regente	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	A. M. Almeida.
4	Vivaz	5	Castanho	«	54	Preto e encarnado	Dr. J. C. do R. Barros.
5	Ida	5	Rodado	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Flautista	5	Castanho	«	54	Azul, branco e enc.	X. Bahia.
7	Tudo-é	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
8	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. F. Moura.

5.º Pareo—**Supplementar**—1500 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 3000$ ao 1.º 60$000 a 2.º e 30$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bonina	4	«	Pernamb.	52	Encarnado e preto	C. P. Santos.
3	Douradilho	4	Castanho	«	54	Encarnado e branco	A. de Mello.
4	D. Affonso	5	«	S. Paulo	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

6.º Pareo—**Ferro Carril**—1450 metros—*Handicap* Animaes nacionaes e estrangeiros. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	4	Alazão	Pernamb.	50	Verde e amarello	Magalhães & C.
2	Atlante	5	«	«	52	Verde e amarello	Oscar.
3	Napolitano	5	«	S. Paulo	58	Azul e encarnado	F. C. Resende Rego.
4	Africana	5	Zaina	R. da Prata	56	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Galileu	5	Alasão	S. Paulo	50	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.

7.º pareo—**Imprensa** 1.050 metros. — Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim	5	Rudado	Pernamb.	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
2	Ida	5	«	«	52	Ouro e azul	C. Cruzeiro.
3	Platão	5	«	«	54	Preto branco e encar.	Coud. Nerundio.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

8.º Pareo **Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pleiade	5	Rudado	Pernamb.	54	Encar. preto e ouro	Coud. Palmarense.
2	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado, bonet prt.	A. G. C. Albuquerque.
3	Perigo	5	Zaino	«	54	Azul e ouro	J. B. Santos.
4	Matapau	5	Pedrez	«	54	Grenat e azul	J. Pereira.
5	Vermouth	5	Tordilho	«	54	Branco, encarnado	E. Figueiredo.
6	Dous comtigo	5	Rudado	«	54	Verde e rosa	Costa & Irmão.
7	Enireb	5	Rosilho	«	54	Amarello e verde	J. Moraes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 21 de Janeiro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado, afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 19 de Janeiro de 1893.

Pelo secretario,

José Gomes Ganchos.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 °/o do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Banco de Pernambuco
Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 23 em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 °/o ao anno ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 19 de Janeiro de 1893

O secretario

José Adolpho Rodrigues Lima.

Os Philomomos

De ordem da directoria communico aos socios fundadores, effectivos e honorarios que a séde effectiva da sociedade é no predio n. 38 do Caes de Capibaribe; e convido aos que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entenderem-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Secretaria d'Os Philomomos em 10 de Janeiro de 1893.

O 2º secretario,

A. Saldanha.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, á razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,

José João de Amorim

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 2ª corrida a realizar-se em 29 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 800 metros no Prado e Hippodromo até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.405 metros—Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros de meio sangue. HANDICAP—48 a 58 kilos. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**29 de Janeiro** — 1.100 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar se-ha terça feira 24 de Janeiro na secretaria do Derby Club as 6 horas da tarde.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambucano — Douradilho, Bonina, Despota 2º, Atlante e Petropolis, Experiencia Camponez, Huguenote e Triumpho — Prado da Estancia Sirô o, Progresso e Perigo, Liberdade Ida e Dublin, 29 de Janeiro Atlante Petropolis e Galileu e no Hp. Campo Grande Pygmeu, Tudo-é.

Os pareos Experiencia e Progresso não contarão victoria.

Secretaria do Derby Club 19 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Festa na Varzea

No domingo 22 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã, haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice versa:

IDA

12.5, 1.18, 2.28, 3.10, 4.18, 4.33*, 5.26, 6.08*, 6.40, 7.30*, 8.00*, 8.40 e 9.45.

VOLTA

1.05, 2.12, 3.40, 4.05, 5.16, 5.20* 6.30, 7.15*, 7.50*, 8.25, 9.15* e 9.33.

Os trens de 6.08, 7.30 e 8.00 são expressos da rua do Sol ao Entroncamento

* Este signal indica ser o trem expresso do Entroncamento a Caxangá e vice versa.

Os trens que partem do Recife as 2.28, 4.18, 4.33, 6.08, 7.30, 8.00 e 8.40 não param no Ambolê e os que partem da Varzea da tarde só para no Ambolê o de 2.12.

O trem de 4.05 da Varzea passa expresso no Cordeiro.

Escriptorio da Companhia, 19 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabietes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, pão.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para nete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos
Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria, de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 °/o sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 °/o do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

Os directores.

J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1º Copia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director-secretario.

ILEGÍVEL

MUTILADO

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. de Eleição quinta feira 26 do corrente

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os RResp.·. IIr.·. desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.·. de Eleição para Repres.·. e Dep.·., relativo ao anno mac.·. de 5,893 a 5,894, que terá lugar quinta-feira 26 do corrente, na séde social, ás 7 horas da noute.

Recife, 19 de Janeiro de 1893—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

Banco Popular

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892

José João de Amorim,
Director secretario.

Aviso

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão do Porto faço constar aos interessados: que fica expressamente prohibida a agglomeração de quaesquer embarcações nas rampas dos caes difficultando o embarque e desembarque; sendo simplesmente permittida a demora do tempo sufficiente para este serviço, e prohibida igualmente a amarração de espias, que difficultem a attracação das mencionadas embarcações.

Os infractores incorrerão nas multas estatuidas, que serão rigorosamente cobradas.

Capitania do Porto de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Villela.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que no periodo de 1 a 15 do corrente foram archivados os documentos seguinte:

Contractos

De Francisco Gomes da Silva Pereira e Francisco Britualdo Bezerra Cavalcante para o commercio de fazendas e outras mercadorias, que convenham a sociedade, na cidade de Timbaúba, deste Estado, com o capital de réis 7:690$150, sob a firma de Francisco Gomes & C.

De D. Olindina Duarte Rego e José Duque de Amorim, para o commercio de generos de estiva, consignações e qualquer outro que seja licito e de vantagens para a sociedade, na cidade de Maceió, Estado das Alagoas, com o capital de réis 6:174$529, sob a firma de Duque de Amorim & C.

De D. Maria Peregrina Blanco, Francisco Souto Fontan e João Antonio Loureiro, para o commercio de fazendas no estabelecimento «Nova Aurora», á rua do Commercio n. 88, cidade de Maceió, Estado das Alagoas, com o capital de réis 27:824$830, sob a firma de Francisco Fontau & C.

De Manoel Francisco de Paiva e José Bento de Paiva, para o commercio de fazendas e outros generos que convenham a sociedade, na cidade de Timbaúba deste Estado, com o capital de reis 11:768$960, sob a firma de Paiva & Bento.

Estatutos e a acta da assembléa geral extraordinaria do Banco de Pernambuco, effectuada em 5 de Desembro ultimo.

Copia da acta da 1ª sessão ordinaria da Companhia Recifense de Panificação, effectuada em 28 de Maio de 1892.

Foram dissolvidas as sociedades que giravam nesta praça, sob as firmas de Costa Ferreira & Cª e Ramiro M. Costa & Cª.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar, que em 9 do corrente foi registrada a escriptura antenupcial e dote que celebram os conjuges José Soares de Seixas e D. Maria da Conceição Souza Rangel, na qual se estipulou o seguinte:

1· que o conjuge dota a conjuge com a quantia de dez contos de reis, que se acham encravadas no seu estabelecimento commercial.

2· que esse dote será administrado pelo conjuge, applicando seus rendimentos aos encargos matrimoniaes.

3· que fallecendo a conjuge sem deixar prole, o sobredito dote reverterá ao doador.

4· finalmente, que havendo prole cessarão as estipulações estatuidas, passando a conjuge a ter direito a meiação dos bens do casal conforme o regimen commum.

Secretaria, 18 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirantte João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso do ministerio da marinha n. 3.090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do Sr. inspector até ás 12 horas do dia 31 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposto nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Antonio da Silva Azevedo

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para funccionar a assembléa geral é de novo convocada para o dia 31 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da rua da Aurora.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Trilhos Úrbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acções, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 103, 105 a 103, 129 a 143 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 36° dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foram multado os seguintes jockeys:

Gustavo Salvador, em 50$000 e Pedro de Figueiredo em 100$000, de accordo com o § 3° do art. 51 do codigo de corridas; José Marcellino em 100$000, de accordo com o § 4° do mesmo artigo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 20 de Janeiro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Espirito Santo», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

MARITIMOS

Para o Pará

O navio Alexandra segue nestes dias: recebe ainda alguma carga a frete modico, a tratar com David F. Porto Baltar, ao largo do Corpo Santo n. 23, 1.· andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Joshua Nicholson

E' esperado de New-York até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1° andar

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

22 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Mersario

Commandante Thomas Lacock

Segue no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1° andar

O esplendido paquete

Athayde

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 26 de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 25 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Parahyba

Commandante Lucc

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTES VAPORES ENTRARAO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do portos do nort até 22 de Janeiro se uindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

De predios

Sabbado 21 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do respectivo Juiz, venderá em leilão a casa terrea n. 34 á rua do Jardim, freguezia de S. José, em solo proprio, com sotão interno e cacimba.

Em continuação venderá o sobrado a rua Augusta n. 278, com bastante commodos e a casa terrea a rua dos Guararapes n. 19.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as respectivas casas.

Agente Pestana

Leilão

Da importante casa terrea sita a rua de Mathias Ferreira n. 11 edificada em terreno proprio, em Olinda.

Sabbado, 21 do corrente

A's 12 horas

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der, a excellente casa acima mencionada com os commodos seguintes: 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande terraço, agua encanada, quintal grande com portão, e muito perto dos banhos salgados, achando-se alugada, rendendo 15$000 mensaes. Servindo de base a offerta de 5:850$, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De 165 barricas e 188 meias barricas com cimento marca corôa (com avaria)

Segunda-feira, 23 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levará á leilão par autorisação da companhia de Seguros e por conta e risco de quem pertencer de 155 barricas e 188 meias com cimento marca corôa descarregadas de bordo da barca allemã «Angostura» com avaria d'agua do mar na sua ultima viagem de Hamburgo para este porto, e existentes no armazem do caes da rua do Brum ns. 17 e 21, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Importante emprego de capital

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Do importante terreno proprio com tres frentes, sendo uma para a estrada dos Afflictos, com portão de ferro, onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá, no lugar denominado Sertãosinho, com 284 palmos, outra para a nova estrada, com cerca de 700 palmos e outra que é o fundo do referido terreno, que faz frente para nova estrada que vai ter avenida do Dr. Malaquias, medindo 531 palmos, este terreno acha-se muito bem arborisado com diversas qualidades de arvores fructiferas já dando fructos, cacimba com excellente agua de beber, e todos os materiaes do grande sobrado que se acha em ruina os quaes dão para edificar boa casa terrea cujo terreno chama attenção dos Srs. compradores, já pela sua localidade e pelo bom clima hygienico o qual será entregue pela offerta de 8:100$000 obtida no primeiro leilão não havendo quem maior lance offereça.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças e vidros

Terça-feira, 24 do corrente

As 11 horas

No sobrado sito á rua do Marquez do Herval n. 61

O agente Silveira autorisado pelo Illm. Sr. Capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello que retira-se para a Capital Federal com a exma. familia, levará a leilão os moveis existentes em sua casa de residencia á rua do Marquez do Herval n. 61, constando do seguinte:

1 mobilia de amarello pintada de preto, a Luiz XV, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consoletes, 1 jardineira com pedra, 1 espelho oval, 1 dito quadrangular, 4 cadeiras de jacarandá, antiguissimas e bem conservadas, 2 commodas de amarello, 1 toilete, 1 excellente mesa de amarello, grande, propria para escriptorio 1 dita menor, 4 cadeiras de amarello, 12 ditas de amarello, 1 cama franceza, 1 mesa para jantar com apparadores oblanza, 1 guarda louça de amarello 2 apparadores, 1 quartinheira de columna, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 2 cabides de amarello, de columna, 1 banquinha de amarello com estante, 1 marqueza, 2 marquezões 1 relogio de parede, 1 escada, camas de lona, jarros, louça para jantar, dita para almoço, facas, colheres e mais accessorios de casa de familia.

Importante leilão

De excellentes mercadorias de lei, armação de amarello, carteiras, balcão e cofre prova de fogo.

CONSTANDO:

De uma cofre novo, 1 peça de pano para bilhar, 1 fardo de palhinha de primeira qualidade preparada, peças de brim de linho, alpacas de sede para palitots, telas de arame para comida, peças e cortes de finas casimiras, assentos de palhinhas para sofás, 1 caixa com lindos casacos de lã ponto de meia, para senhoras, peças de setins, ditas de sargelim, setinetas, botões e outras muitas mercadorias novas tiradas agora da Alfandega, que serão vendidas ao correr do martello e em lotes, a vontade dos compradores.

Em seguida será vendida a excellente armação, balcão e carteiras que foram do Banco Popular.

Quinta feira, 26 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer as mercadorias acima mencionadas, cujo leilão será effectuado no armazem n. 22 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador aonde funccionou o Banco Popular.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2·; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 51, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Vende-se um importante piano de Pleyel, quasi novo; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, loja.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados na estrada nova do Zumby n. 114, que gyrava sob a firma Carneiro & Irmão, ficando com o mesmo estabelecimento José de Medeiros Carneiro e responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Antonio de Medeiros Carneiro.
José de Medeiros Carneiro.

— Vende-se 31 acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e 25 da Companhia do Beberibe; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 8

— Vendem-se tres casas pequenas de pedra e cal, em chão proprio, em Afogados: a tratar na rua dos Pescadores n. 28.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1 andar.

— Precisa se de uma senhora de meia idade para servir a um homem solteiro, cujo não é moço, de boa conducta: quem quizer póde ir á rua do Coronel Suassuna n. 147, que se dirá quem é.

Alfredo Ernesto do Nascimento

Herminia Severiana do Nascimento, seus netos, Idalina Joanna do Nascimento Pinho, Manoel Guilherme do Nascimento, Jorge Estevão do Nascimento, Joaquim Christiano Vianna do Nascimento, João Felix do Nascimento, José Vidal Pinho, Alexandrina do Nascimento, Maria do Nascimento e Etelvina do Nascimento agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido filho, tio, irmão e cunhado, Alfredo Ernesto do Nascimento; e de novo os convidam e aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar na igreja de S. Gonçallo, pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, ficando desde já gratos por esse acto de religião e caridade.

Barão de Gravatá

A Baroneza de Gravatá, filhos, genros e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e carregaram até a capella do engenho Gravatá os restos mortaes de seu prezado esposo, sogro e avô, o Barão de Gravatá e de novo convidam aos mesmos a assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pela alma do mesmo finado, na segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Gravatá, matriz da Boa-Vista, de Santo Antonio e Penha, pelo que desde já confessam-se eternamente gratos.

Manoel de Fontes Gomes

José dos Santos Moreira, grato á memoria de seu nunca esquecido primo e amigo, manda celebrar uma missa segunda-feira 23 do corrente, ás 5 horas da manhã na igreja de N. S. do Terço, 5· anniversario do seu passamento.

Convida aos amigos e parentes seus e do fallecido o seu comparecimento, ficando eternamente grato.

Joaquina Maria da Camara

Daniel Moreira da Costa, Antonio de Queiroz da Costa e Maria L. de Queiroz Costa, tendo de mandarem celebrar uma missa no dia 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do fallecimento de sua prezada sogra, mãi e avó, e para este acto de caridade convidam os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Na rua de Riachuelo n. 51 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia—paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Na rua do Riachuello n. 51, precisa se de uma ama que saiba pentear e costurar, paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, ou n. 54 na agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira: na rua de Pedro Affonso n. 28, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, que tenha boa conducta; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 5, oitão da matriz da Boa Vista.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precise-se de uma ama para cosinha; na rua da Palma n. 40.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e para serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

— AMA para cosinhar, precisa-se de uma; na rua Marquez do Herval n. 85, sobrado.

Caixeiro

Precisa se de um de 12 a 16 annos de idade e que tenha pratica de molhados; á rua do Motocolombó n. 56A (Affogados).

MUTILADO

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 12 & 19, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias (Exija-se á nossa firma).

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlerosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, paludosas), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCᴱˢ

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias, fedor* do *bafo, borbulhas, fogos* da *navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toillette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE É O BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE

Fédit

sursaturados com agua das fontes Gᵈᵉ Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, Sᵗ-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

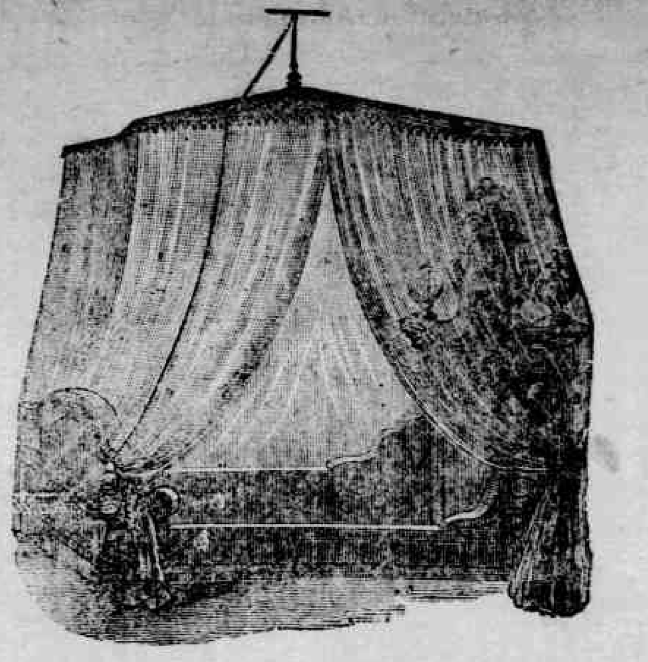
Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bᵈ St-Denis, 16



Mosqueteiros Americanos

BRANCOS E DE CORES

A 15$ 18$ e 20$

COM CARRITEL E CORDÕES

Vende-se

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

N. 61 — Rua Duque de Caxias n. 61

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de. . . .	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de. . . .	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de. . . .	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de. . . .	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a. . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a. . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

Extracção em todos os Sabbados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios ser bemnheiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

ATKINSON'S

WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta

---

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33.

Aviso

As casas 30 e 32 á rua Dias Cardoso, não podem ser arrematadas, são uso fructo do executado, e está provado nos autos.

Cigarreiros

Precisa com urgencia, a fabrica Lafayette.

Traspassa-se

O arrendamento de uma baixa de capim em varzeas muito frescas e com agua abundante para irrigações, com bons commodos para animaes, casa de morada e de farinha, bois, cavallos, ca roças, arreios, cangalhas, etc.; a tratar na travessa do poço n. 4, das 6 ás 8 horas da noute.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Costureira

Precisa se que entenda de costura para senhora; na rua 1 de Março n. 15.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aluga-se

(Está se pintando)

A casa toda circulada de portas e janellas, com sitio, n. 7, na Baixa Verde (Capunga), com accommodações para familia; a tratar na pharmacia franceza, rua Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta; na rua do Brum n. 65, taverna.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Florista

Luiza Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Aluga-se

A metade da casa á rua Augusta n. 228, com 2 quartos e agua encanada; a tratar na mesma.

Armações

Vende se a armação existente na casa á rua de S. Jorge n. 2, com todos os utensilios, é muito barato e garante-se as chaves: a tratar na mesma rua n. 30.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que tenha pratica de enfeitar chapéo de senhora: na praça da Independencia ns. 27 e 29. Paga se bem sendo boa.

Sitio e casa

Vende-se um muito bem localisado, com bastantes fructeiras e matta bastante estensa, boa casa de moradia, com commodos para familia, collocado na cidade de Gamelleira, estrada do estreito, perto da referida estação; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63, ou no engenho Varze Grande, na mesma cidade.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 86, primeiro andar.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL

PELO BACHAREL

Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrar o os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, caju', jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Vejam isto

Vende-se uma excellente casa em um dos melhores soburbios desta capital; offerece ella todas as condições para uma confortavel vivenda, e só é vendida porque o seu proprietario seguirá brevemente para Europa, onde irá fixar sua residencia: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261-L.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

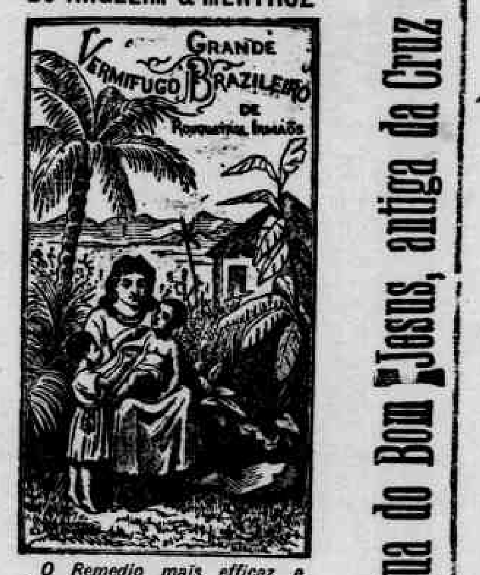
Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Cuimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ



O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

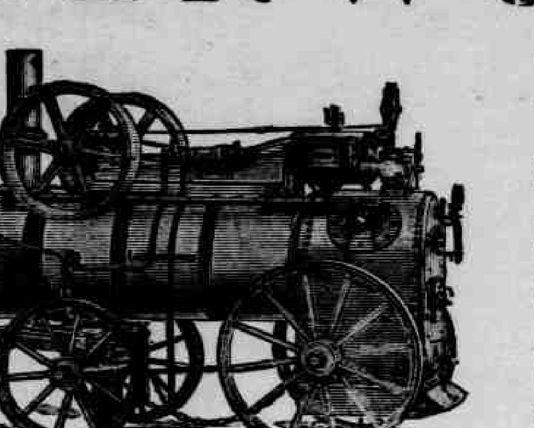
ROUQUAYROL FRERS

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arros.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar
Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.
Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4
Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:
Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

Ao pinho de riga
Serraria a vapor—Climaco da Silva
24—caes da Regeneração—24
Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto do Reg & C. rua do Cabugá n. 9.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas.
Farinhas, etc., etc.
Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena
DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1° andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles, framboeses, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionado antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Antiga fabrica de Cajúrubeba
Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Mercearia
Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

FOLHETIM 79

JULIO MARY

AMOR E ODIO

QUARTA PARTE
VICTIMA

I

A PRIMEIRA AMEAÇA

(Continuação)

O pequeno aposento occupado por Jenny no palacio era composto de tres peças simplesmente mobiliadas: um salão onde a moça estava quasi sempre lendo, trabalhando ou estudando; o seu quarto de dormir e outra peça, tão espaçosa como o quarto de dormir e que servia de gabinete de *toilette*.

Uma criada de quarto era especialmente encarregada do serviço de Jenny, mas em geral pouco tinha que fazer e o tempo quasi todo empregava-o na copa ou na rouparia.

A moça tinha gostos muitos simples, vestia-se e penteiava-se ella propria.

Nessa noite, na occasião em que Romano descia a escada o aposento estava vasio.

Pequenas lampadas azues illuminavam o salão.

A porta que abria para o corredor, no centro do qual estavam os salões do palacio, não estava fechada a chave. Romano Goux por demais habituado a todos os costumes da casa não ignorava o minimo detalhe.

No patamar da escada parou.

Hesitaria?

Não, apenas receiava ser surprendido pela subita sahida de alguns dos convidados ou pela chegada de um criado.

Mas naquella occasião não havia ninguem.

Atravessou o corredor, abrio a porta e entrou.

No salão era bem difficil occultar se, pois não havia alli senão alguns moveis proprios para senhara, cadeiras baixas e uma de braços para repouso.

Felismente numa das junellas havia compridas e pesadas cortinas detrás das quaes pôde occultar se.

E ahi esperou.

Não era um baile o que Bertignolles resolvera dar nessa noite, mas apenas uma reunião de amigos que terminaria por dança.

A hora adiantava-se,

Muitos dos convidados já se tinham retirado.

Jenny deixou o salão depois de um ultimo adeus a Lourenço e felis, toda entregue ao seu triumpho e aos seus sonhos, voltou aos aposentos.

A criada de quarto entrou quasi no mesmo instante, porém a moça dispensou-a, não tendo necessidade de seus serviços, preferindo estar só, para melhor saborear a sua felicidade.

Sentou-se na cadeira de repouso, com a cabeça para trás e fechou os olhos, evocando a lembrança do dia radiante que era como que a primeira realidade de seu sonho, revivendo tudo o que vivera, repetindo á imagem de Lourenço, que ante seus olhos estava, todas as loucuras do seu affecto.

Romano Goux afastára as cortinas da janella.

E contemplava-a.

Debalde ella calava-se.

Ella lia como num livro os mais secretos pensamentos daquella alma.

E isso torturava-o.

Deixou a janella e adiantou-se.

Os seus passos abafavam-se na espessura do tapete.

E Jenny estava tão absorta no seu delicioso scismar que não ouvio, em momento dado, o estalar brusco do soalho.

Foi o proprio magnetismo do olhar ardente cravado nella que a despertou.

Abrio os olhos.

E vendo debruçado sobre ella, quasi roçando a, esse rosto energico e selvagem, de olhos scintillantes, não reconheceu logo Romano Goux e soltou um grito.

Porém elle juntou as mãos implorando. Balbuciáva:

— Rogo-lhe! Rogo-lhe!

— Romano aqui! O que vem fazer?...

— Minha senhora!

— O que quer?

— Ouça-me, supplico-lhe. E sobretudo não chame ninguem, não solte mais gritos, nada receie de mim! e se chamar tudo estará perdido.

— Perdido? Perdido o que?

Pouco a pouco ella socegava.

Mas comtudo, por prudencia e como por instincto de conservação, recuára até a porta do seu quarto, prompta a entrar e aferrolhar-se se corresse algum perigo.

Que perigo? Não o adivinhava.

— Pergunto-lhe, Romano, como é que introduzio-se aqui na minha ausencia... Porventura pedi lhe que viesse? Manifestei lhe desejo de fallar-lhe?.. Julgava-o em viagem para New-York...

— Não parti.

— Meu pai annunciou me a sua partida.

— Seu pai mentia.

— Romano! Insultou meu pai!

Elle teve um sorriso sarcastico.

— Romano nada tenho que diser-lhe e peço-lhe que retire-se...

Porém elle não se movia.

O medo voltava á pobre moça.

— Não me ouvio?

— Ouvi.

— Então?

— Fico.

— Resiste-me? Affronta-me? Leio nos seus olhos não sei que colera e ameaça!

— Sim, colera, mas não contra si...

— E contra quem então?

— Sabel-o-ha mais tarde... talvez...

— Falla por enigmas. Explique se!...

— Menina Jenny, de mim, repito-o e juro-o, nada tem a temer... Não se offenda, pois, com o que vou diser-lhe... e não me expulse pelas palavras que vai ouvir...

— Apresse-se, rogo-lhe! disse ella tremula.

As hesitações de Romano acabavam de lembrar-lhe tudo o que se passára nesses ultimos dias, depois do baile a fantasia dado no palacio: o *cowboy* sobre quem pesavam infames suspeitas, as accusações terriveis que se concentravam em volta de Romano!... Desde então não pensára mais nisso... Parecia-lhe tão inverosimil?... Tudo isso acodia-lhe agora ao espirito!

— A confissão que vou fazer-lhe poderá parecer-lhe culposo, na vespera do dia em que vai casar se com aquelle que é o escolhido do seu coração...

— Confissão, Romano?

— Ao menos o que me desculpa é que o segredo que vou communicar-lhe seu pai conhecê ha muito tempo...

Reagio contra a emoção que o invadia. Não queria fraquear.

— Amo-a, Jenny!...

Ella deu um pulo de raiva, indignada, e caminhando para elle, apontando-lhe a porta, disse:

— E' para insultar assim, para forçar-me a ouvil-o, é que veio occultar se aqui e surprehender-me... E' muito cobarde! Saia, Romano, ou eu chamo...

E estendia a mão para um botão electrico que correspondia com o aposento de seu pai.

— Pois bem, eu juro lhe que se chamar correrá perigo a vida de seu pai, disse Romano surdamente.

E o odio patenteava-se no seu olhar.

Seu rosto exprimia ferocidade terrivel.

A mão de Jenny cahio.

A vida de seu pai em perigo! Como? Por que?

— Sim, amo-a como um louco, ha muito tempo, desde que seu pai recolheu-me... desde a primeira vez que a vi... porém amaia-a como um animal ou um escravo ama seu dono, sem nunca ter tido intenção de diser-lhe... Estava tão longe da senhora... Alem disso sentia-me tão feliz amando-a assim, no segredo de minh'alma... Bastava-me vel-a de tempos em tempos, ou ouvir, mesmo sem vel-a, o som de sua voz; sim, bastava-me isso para que eu fosse muitissimo feliz.

E se soffro hoje como um possesso é seu pai o culpado de tudo!... Elle logo desconfiou desse amor, e desde ahi, abusou do segredo que adivinhára.

— Meu pai é seu patrão e bemfeitor, Romano, e parece esquecer se disso diante de mim.

— Nada esqueço... Hoje seu pai não é para mim senão um homem que enganou-me, illudindo o meu coração...

— De que modo podia meu pai illudir seu coração?

— Deixando me acreditar que eu seria amado...

— O senhor, Romano?

— Sim, eu, disse elle com voz profundamente alterada...

— Meu pai sabia que a minha escolha estava feita, que já não era livre o meu coração...

— Por isso é que eu dizia que elle illudio-me.

— Nunca meu pai fez-me suspeitar o seu amor! Demais eu não podia amal-o...

— Sim, sim, não póde, mas eu disse-o a seu pai... Se não me pertencer, não quero que seja de outro...

— E' uma ameaça, Romano?

— Ameaça que faço hoje a senhora, rogando-lhe que a transmitta a seu pai—ameaça que executarei antes do seu casamento, se for preciso.

Ella começou a tremer.

— E como a executará?

— Praza aos céos que nunca o saiba!

— Que obstaculo poderia oppor ao meu casamento?

— Um terrivel e insuperavel.

Jenny começou a ter vagas suspeitas.

— Romano, eu não comprehendo o que está dizendo, mas parece-me que cerca-me algum mysterio.

— Eu vim aqui rogar-lhe que renuncie á mão do Sr. Lourenço de Soulaimes...

— Renunciar a Lourenço! Está louco!

— Infelismente não estou louco... Sei que a desgosto e isso despedaça-me o coração... mas não quero que esse casamento se realize.. não quero!..

E tinha realmente um aspecto de insensato!

— Não era tão feliz junto de seu pai, que obedecia a todas as suas vontades?... O que lhe faltava? Dizêe de mocidade, riquesa e bellesa! E é boa! E a fatalidade quis que seu coração escolhesse esse homem, longe de si, que não é nada seu, que não a ama...

(Continúa)

ILEGÍVEL